

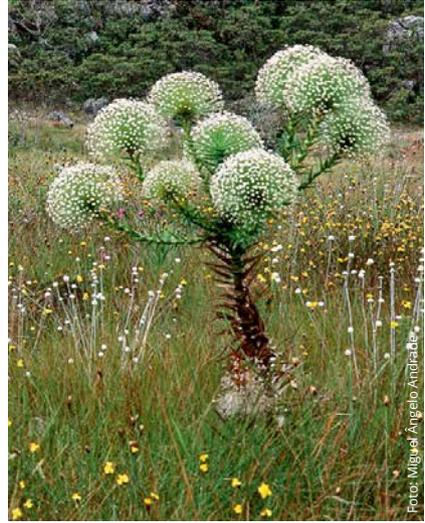


AM R



amrik.  
TOYS

16  
ANOS  
IABS



Fotos: Acervo IABS

Foto: Itawi Albuquerque

Foto: Edinah Mary

Foto: Miguel Angelo Andrade

Foto: José Cordeiro



Foto: Diego Bento



Foto: Marcelle Cristiane



Foto: Gabriel Cavam

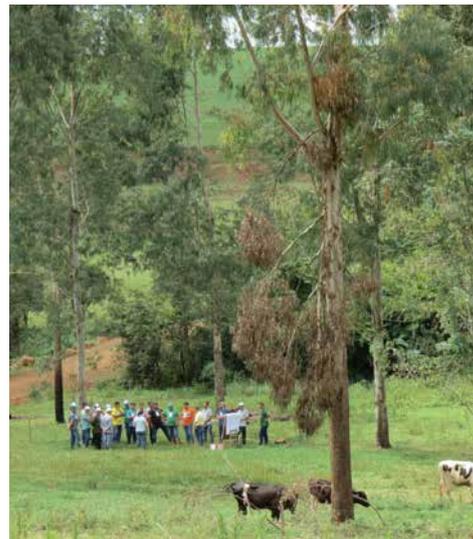
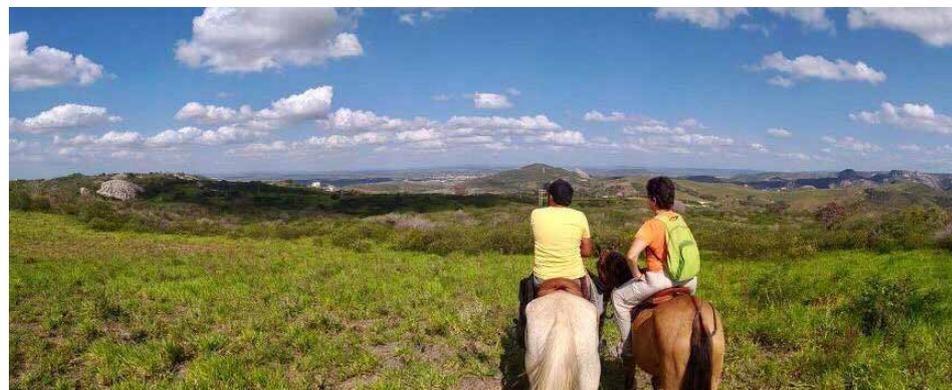


Foto: Miguel Angelo Andrade





16

AN@S

IABS

2003 - 2019

# IN MEMO RIAM

Jose Ubirajara Coelho  
de Souza Timm

1929 - 2018 (89 anos)



Advogado e Jornalista, possuía um raro dom para escrever, como poucos, capaz de transformar questões técnicas em uma linguagem poética.

Vereador em Pelotas (1956-1959) e jornalista d'A Opinião Pública, vespertino que circulou até 1962.

Superintendente da ex-SUDEPE - Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (e aquicultura), na época era órgão governamental responsável do fomento e desenvolvimento da atividade pesqueira, com "status" de Ministério, com mais de 600 funcionários.

No período de sua gestão da SUDEPE, período de 1978 a 1982; e 1984, foi o único profissional a liderar a instituição por duas vezes, muito atuante, tentou de maneira obstinada e incansável transformar o setor pesqueiro em um segmento mais profissional e moderno.

Um visionário do seu tempo, inclusive fez várias missões com empresários do setor pesqueiro para outros países, além de ter sido o responsável pela introdução de trutas no Brasil.

Chegou ao cargo de Ministro da Agricultura (interino) em 1982.

Sempre foi um colaborador e um sábio conselheiro, muito respeitado e ouvido pelos gestores do

setor da pesca e aquicultura dos governos que o sucederam.

Impressionava que mesmo depois dos 80 anos, parecia um jovem, continuava um incansável otimista e entusiasta pelo setor pesqueiro, sempre disposto a contribuir para o seu desenvolvimento.

O bom humor, a sua simplicidade e humildade, mesmo quando em alto cargos, a sua atenção prestativa sempre igual, seja para uma autoridade como ao mais modesto funcionário da instituição, foram características marcantes na sua personalidade que o acompanhou até o encerramento de sua vida.

O seu exemplo de idealismo foi contagiante e influenciou várias gerações, e deixa um legado a todos do setor pesqueiro, principalmente neste momento de crise moral, e de ceticismo ao futuro do país.

Esta fotografia acima retrata bem como ele encarava a vida, que ele sempre externou, sabiamente um otimismo incansável, e acreditava que "*Tendência não é destino*" e de que nossas ações proativas podem mudar para melhor o país.

Dr. Timm, obrigado por tudo e fique tranquilo que as suas sementes plantadas durante sua exitosa e longa vida estão dando frutos até hoje.

Vá e descanse em paz,

**Rui Donizete Teixeira**

---

# SU MÁ RIO

04	Quem somos
05	Apresentação
10	Programas - Núcleos
12	Estrutura
14	Prêmios Recebidos
16	Editora e Produtora
22	Programa de Práticas
24	Prêmios Realizados
28	Seminários
34	Projetos
36	Desenvolvimento Rural e Tecnologias Sociais
52	Aquicultura e Pesca Sustentáveis
72	Turismo Sustentável
86	Meio Ambiente e Áreas Protegidas
104	Diálogos Sociais e Gestão de Conflitos
116	Cooperação e Fortalecimento Institucional
128	Parceiros Institucionais
129	Apoiadores e Financiadores

# QUEM SOMOS

Fev 2020

**25**

Sócios

**24**

Colab. Projeto Rural Sustentável

**22**

Colab. Programa Chapéu de Palha

**169**

COLABORADORES

**105**

Orgânicos

**10**

Equipe fixa

**9**

Apoio estrutura

**32**

Colaboradores principais

**1**

Jovem inovador

**5**

Alunos de prática

**7**

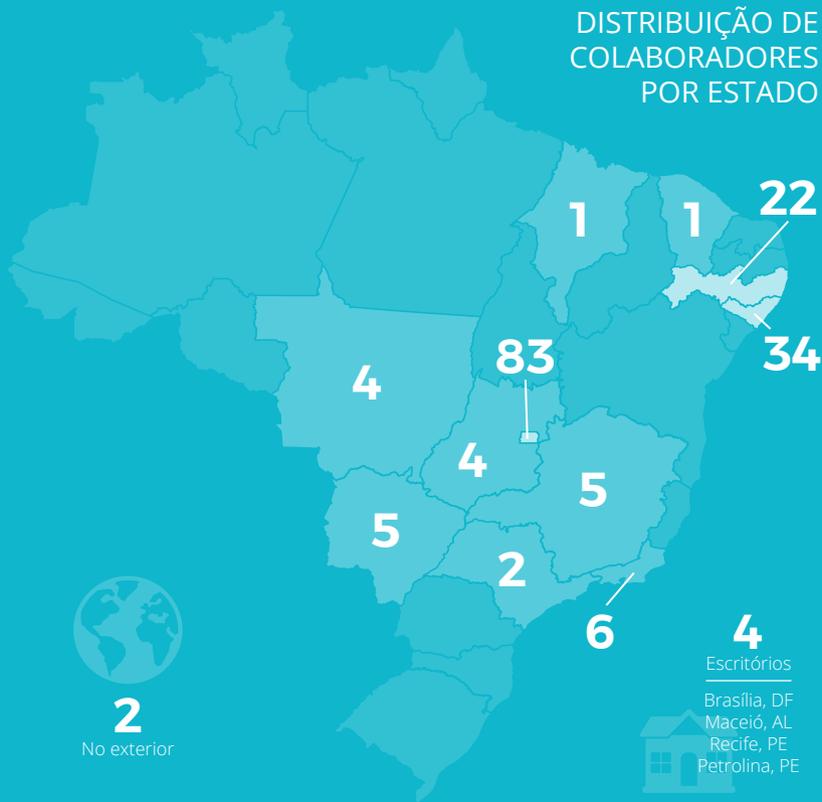
Estagiários



**2**

No exterior

DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR ESTADO



**54%**

**46%**

**49**

PROFISSÕES

Na prática, exercitamos o diálogo interdisciplinar

IDADE

**35**

Anos em média

**19**

Doutores

**31**

Mestres

**19**

Especialistas

**18**

O mais novo

**72**

O mais experiente

---

# APRESENTAÇÃO

O IABS nasceu em 2003, a partir de um grupo de pessoas diferentes entre si, mas com um objetivo comum: um novo modelo de desenvolvimento, mais justo e mais sustentável. Nossos primeiros projetos estiveram voltados para a área da Pesca – ou melhor para as comunidades pesqueiras e os recursos naturais envolvidos. Entretanto, com a amplitude dos desafios e a maturidade que o Instituto adquiriu, a partir de 2006, começamos a atuar em outras áreas, destacando o Turismo, o Desenvolvimento Rural e o Fortalecimento Institucional.

Naquela época, a parceria com a Cooperação Espanhola e as relações estabelecidas com diferentes atores foram fundamentais para consolidar e ampliar esta atuação, o que contribuiu para o crescimento e aprendizado em diferentes áreas de cooperação para o desenvolvimento. A partir daí, conseguimos, em 6 anos, alcançar a marca de 100 projetos realizados, incluindo projetos emblemáticos e de grande vulto como o “Programa Cisternas” e o “Turismo Sustentável”.

Com o crescimento dos projetos, vimos a importância na organização e transparência das ações desenvolvidas. Então, no ano de 2008, tivemos a iniciativa de criar a nossa própria Editora, daí surgiu a Editora IABS, que auxilia no registro e publicidade das ações desenvolvidas pelo IABS e parceiros.

Em 2013, comemoramos os primeiros dez anos, e foi um momento de reflexão sobre nosso papel na sociedade. Saímos desse momento fortalecidos na nossa missão, com novos desafios pela frente e uma bagagem muito importante para continuar nosso esforço de reduzir as desigualdades e promover o desenvolvimento sustentável no âmbito local, regional e nacional. Nos tornamos o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade.

Em 2015, já tínhamos executado ações em mais de 200 projetos com investimentos de diversos

parceiros que superavam R\$ 150 milhões! O nosso trabalho se dividia em núcleos que refletiam nossas principais vocações: Meio Ambiente e Áreas Protegidas, Turismo Sustentável, Aquicultura e Pesca Sustentáveis, Desenvolvimento Rural e Tecnologias Sociais, Diálogo Social e Gestão de Conflitos, e Cooperação e Fortalecimento Institucional.

Em 2016, enfrentamos os grandes desafios que, com muitas dificuldades, serviram para nos mostrar que somos capazes de seguir adiante mesmo em meio a dificuldades e incertezas. Este momento conduziu à nossa maior inflexão e promoveu inúmeras mudanças estruturais internas, que nos deram ainda mais força para continuar atuando e buscando maior efetividade nas nossas ações e compromissos.

Nesse contexto, devido à experiência acumulada e aos novos desafios que vêm ficando cada dia mais complexos, decidimos adotar uma visão mais integrada, passando a trabalhar com programas dentro de uma perspectiva atual: “Cidade Inclusiva”, “Desenvolvimento Rural Sustentável” e “Inserção Socioprodutiva”. Também fortalecemos parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, que nos complementaram e somaram esforços em prol de objetivos e desafios ainda mais amplos.

Chegamos ao ano de 2019 com mais de R\$ 370 milhões investidos em mais de 300 projetos. Hoje, temos nossa sede em Brasília, as filiais de Maceió, Recife e Petrolina e o IABS Américas, escritório localizado na cidade de Miami, EUA. Além de fazer a gestão de espaços públicos como o Centro Xingó de Convivência com o Semiárido, a Depuradora de Ostras de Coruripe e o Centro Pesqueiro do Jaruá, todos no estado de Alagoas. Somos mais de 150 colaboradores, de 5 nacionalidades e de mais de 30 profissões diferentes, todos trabalhando pelos milhares de beneficiários de nossos projetos e iniciativas em todo o Brasil.



2002



2003



2005



2007





2018





RPE 2020

# PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

## CIDADE INCLUSIVA

- Mudanças climáticas
- Mobilidade urbana

## DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

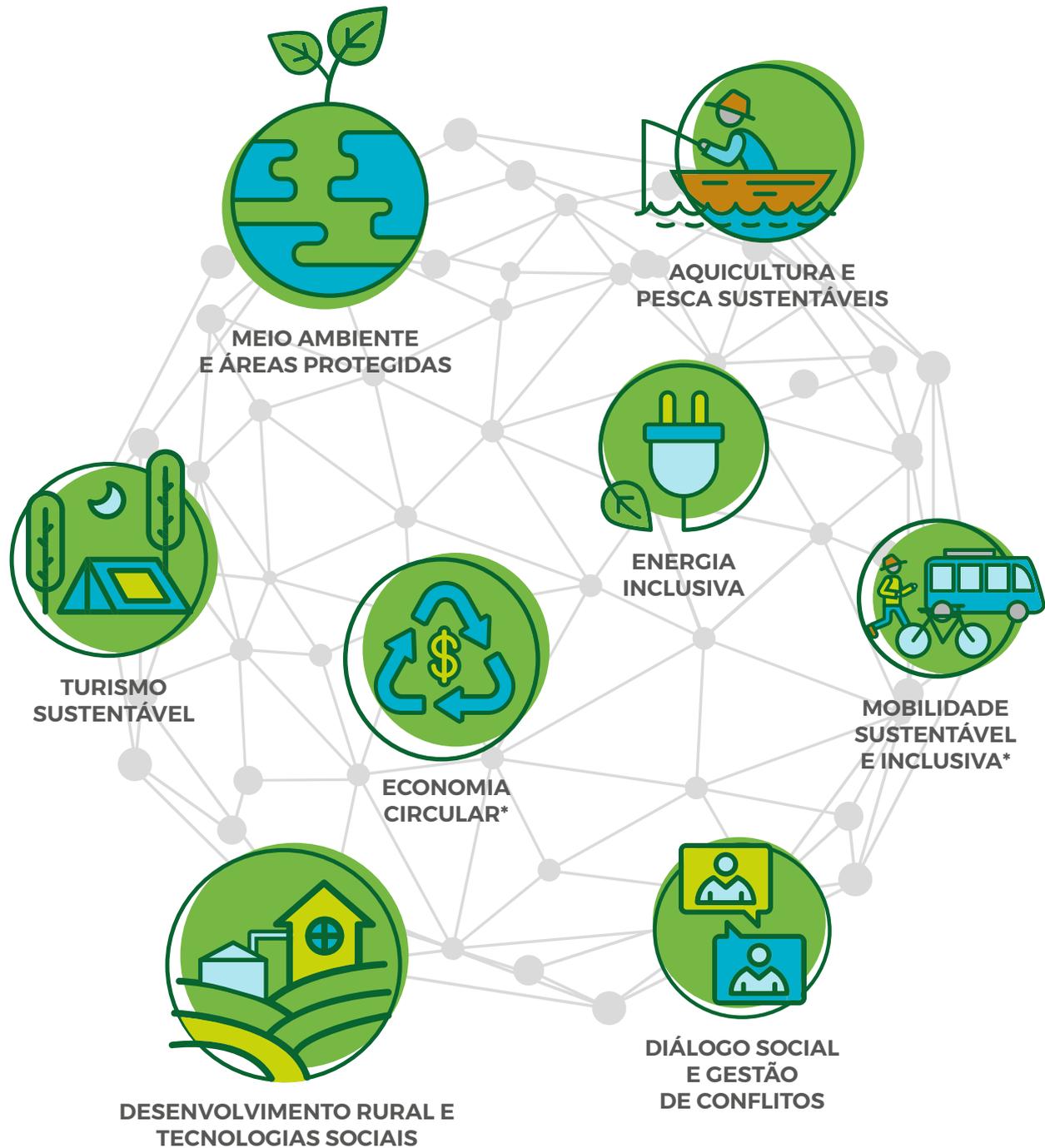
- Tecnologias sociais
- Agricultura resiliente e de baixo carbono



## INSERÇÃO SOCIOPRODUTIVA

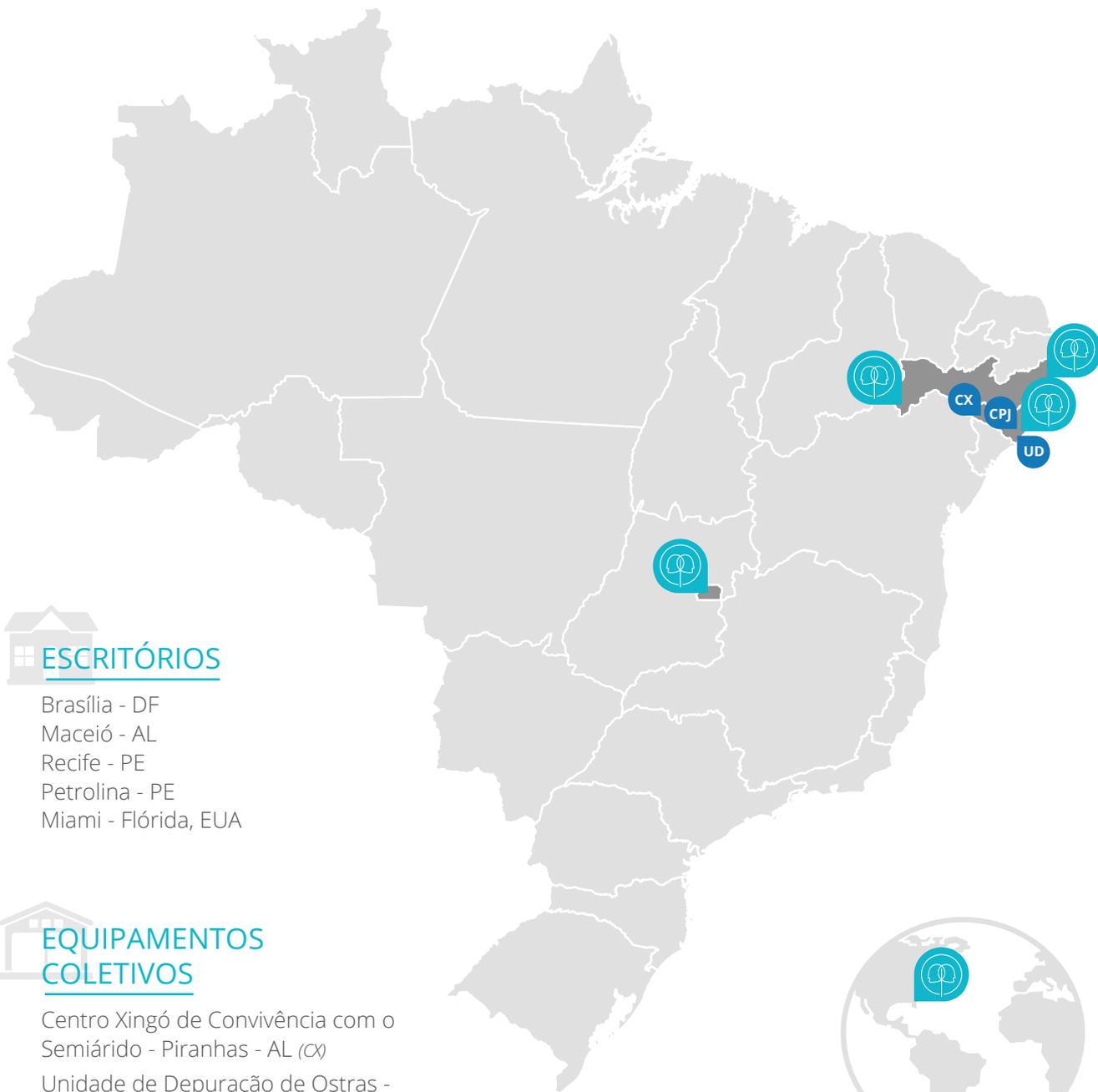
- Negócios de Impacto Social e Ambiental
- Modelos disruptivos de cadeias de valor para produtos da sociobiodiversidade
- Economia circular

# NÚCLEOS



\* Núcleos criados na Reunião de Planejamento Estratégico de 2020.

# ESTRUTURA



## ESCRITÓRIOS

- Brasília - DF
- Maceió - AL
- Recife - PE
- Petrolina - PE
- Miami - Flórida, EUA



## EQUIPAMENTOS COLETIVOS

- Centro Xingó de Convivência com o Semiárido - Piranhas - AL (CX)
- Unidade de Depuração de Ostras - Coruripe - AL (UD)
- Centro Pesqueiro do Jaraguá (CPJ)



CENTRO XINGÓ



UNIDADE DE DEPURAÇÃO



CENTRO PESQUEIRO DO JARAGUÁ

# PRÊMIOS RECEBIDOS

Para o IABS, os prêmios recebidos significam o reconhecimento ao esforço e ao trabalho que dedica nas suas ações. São prêmios em diferentes áreas, como inclusão digital, tecnologia social, desenvolvimento regional ou cooperação internacional, e que indicam que estamos no caminho certo, reforçando e estimulando o compromisso da Instituição com a sustentabilidade, nas suas diferentes dimensões, e com a redução das desigualdades.

Além de receber prêmios, o IABS, no âmbito de seus projetos, busca mapear e dar reconhecimento para as melhores práticas nos temas em que trabalha. Neste sentido, os prêmios buscam sempre trazer um apoio de consolidação e difusão para as iniciativas com maior potencial identificadas nas chamadas.



## Prêmio "A Rede" de Inclusão Digital

2010 / 2011

*Serviço aos usuários*

**Pescando com Redes 3G**



## Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

2013

*Tecnologia Social*

**Pescando com Redes 3G**



## Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional

2014

*Práticas exitosas de Produção e Gestão Institucional*

**Turismo no Baixo São Francisco**



## Prêmio Dryland Champions

2015

*Constituir parte essencial do combate à degradação do solo, à desertificação e à seca*

**Prêmio Mandacaru**



## Prêmio Dryland Champions

2015

*Constituir parte essencial do combate à degradação do solo, à desertificação e à seca*

**Centro Xingó**



### Prêmio Dryland Champions

2015

*Constituir parte essencial do combate à degradação do solo, à desertificação e à seca*

**Cultura Sustentável no Jequitinhonha**



### Circuito Tela Verde

2015

*7ª Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente*

**Produtora IABS**



### Prêmio Celso Furtado de Desenvolvimento Regional

2017

*Menção Honrosa - Projetos Inovadores para Implantação no Território*

**Polo de Ecoturismo de São Paulo**



Prêmio  
Fundação Banco do Brasil  
de Tecnologia Social 2017

### Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social

2017

*Tecnologia Social*

**Ostras Depuradas de Alagoas**



### Prêmio UPM de Investigación

2018

*Cooperación Internacional em Pesquisa para o Desenvolvimento*

**IABS**



### Big Push para a Sustentabilidade no Brasil

2020

*Agropecuária e uso do solo*

**Proejto Rural Sustentável - Amazônia e Mata Atlântica**



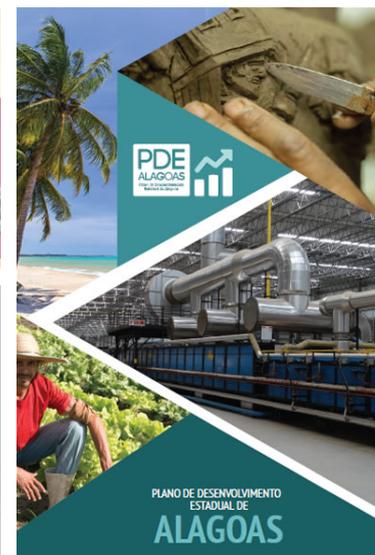
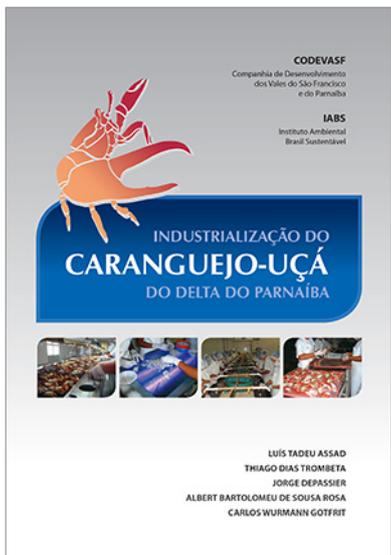
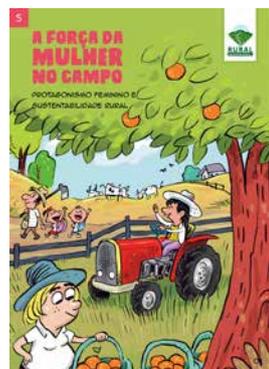
### Prêmio Latinoamérica Verde

2020

*500 Melhores Projetos Socioambientais da América Latina*

**Ostras Depuradas de Alagoas**

# EDITORA E PRODUTORA





**+170**  
PUBLICAÇÕES

**+70**  
VÍDEOS

Alinhadas com a diretriz de que o conhecimento deve ser gerado e amplamente difundido, a Editora e a Produtora IABS foram idealizadas como ferramentas para registro e publicidade das ações e projetos do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) e de seus parceiros.

Desde sua concepção, a Editora IABS vem agregando experiências que já ampliaram seu escopo para além desse objetivo inicial, visando as publicações de temas relacionados com os objetivos institucionais do IABS e parceiros.

A cada dia são desenvolvidos novos trabalhos, por meio da publicação de livros, cartilhas, revistas e outros.

Todas as obras da editora são disponibilizadas de forma gratuita pelo site [editora.iabs.org.br](http://editora.iabs.org.br).



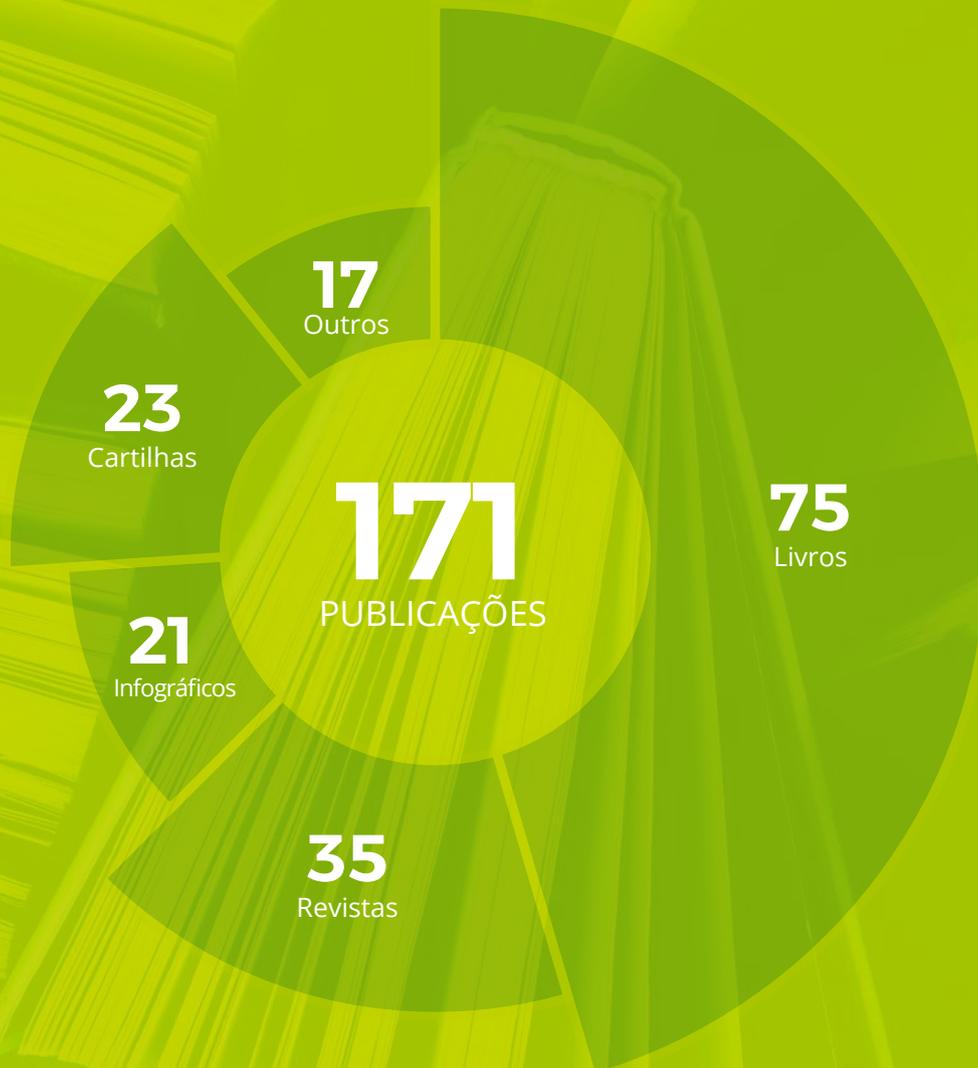
2007



2010

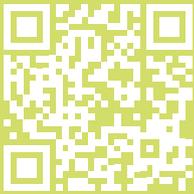


2015



**31** **ES**  
Em espanhol

**35** **EN**  
Em inglês



editora.iabs.org.br

# PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES

## 2007

- **Aqüicultura e pesca em ensaios**  
Autores: Luís Tadeu Assad e André Macedo Brügger
- 

## 2009

- **Série Cooperação Brasil-Espanha para o Turismo Sustentável.**  
A série conta com 4 volumes publicados entre os anos de 2009 e 2010.
- 

## 2010

- **Complexo Pesqueiro de São Luis**  
Autores: Andre Macedo Brügger, Luis Tadeu Assad e Fernando Bergmann
- 

## 2011

- **Revista Rede de Humanização de Desenvolvimento**  
Editores: Melissa Andrade e Cristina Elsner
- 

## 2012

- **Industrialização do Caranguejo Uçá do Delta do Parnaíba**  
Autores: Luis Tadeu Assad, Thiago Dias Trombeta, Jorge Depassier, Albert Bartolomeu de Sousa Rosa, Carlos Wurmman Gotfrit
  - **Série Inovação na Gestão Pública**  
A série conta com 10 volumes publicados nos anos de 2012 e 2013.
- 

## 2013

- **Diálogos Brasil-Espanha: Sistema de Modelagem Costeira**  
Organizadora: Marcia Oliveira
- **Série Cooperação Brasil-Espanha para o Desenvolvimento do Estado de Alagoas**  
A série conta com 7 volumes publicados entre os anos de 2013 e 2015.
- **Série Cooperação Brasil-Espanha para acesso à água e convivência com o Semiárido**  
A série conta com 6 volumes publicados entre os anos de 2013 a 2015.
- **Apostilas para o Curso de Capacitação de Guias e Condutores de Espeleoturismo**  
Foram elaboradas 3 apostilas para os 3 módulos do curso que foi realizado no ano de 2013
- **Série Dinamização e Sustentabilidade no Baixo São Francisco**  
A série conta com 2 volumes publicados nos anos de 2013 e 2015



editora.iabs.org.br

# 2015

- **Tecnologia para cidadania: a experiência do projeto pescando com redes 3G**  
Organizadores: Eric J. Sawyer, Luis Fabricio B. Alves e Luis Tadeu Assad
  - **Participação, Protagonismo Feminino e Convivência com o Semiárido**  
Organizadores: Suely Salgueiro Chacon, Verônica Salgueiro do Nascimento e José Ferreira Lima Júnior
  - **Planejando o Destino: Caminhos do São Francisco**  
Autores: Isabela Rosa Sette et al. / Organizadores: Jannyne Barbosa e Luís Tadeu Assad
  - **Coordenação editorial da Revista Sustentabilidade em Debate - SeD**  
Desde o ano de 2015
  - **Coordenação editorial da Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade**  
Nos anos de 2016 a 2019
- 

# 2016

- **O Clima em Transe: vulnerabilidade e adaptação da agricultura familiar**  
Organizadores: Marcel Bursztyn e Saulo Rodrigues Filho
  - **Coordenação editorial ao Caderno Virtual de Turismo - CVT**  
Entre os anos de 2016 a 2019
- 

# 2017

- **Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Sergipe**  
Organizadores: Alejandro Muñoz Muñoz, Fábio de Almeida Pinho e Carolina Gomes Nascimento
  - **Plano de Desenvolvimento Estadual de Alagoas**  
Organizadores: Mauro Knüpfer Coutinho e Luís Tadeu Assad
  - **Série Seminário e curso internacional de convivência com o semiárido: troca de saberes**  
A série conta com 5 volumes publicados entre os anos de 2015 a 2019
  - **Revista Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço: Edição Especial**
  - **Série de infográficos para o Projeto Rural Sustentável - Mata Atlântica e Amazônia**  
A série conta com 11 folders publicados nos anos 2017 e 2018
- 

# 2018

- **Promovendo a Igualdade Racial para um Brasil sem Racismo**  
Organizadoras: Daiane Souza Alves, Edileuza Penha de Souza, Izete Santos e Katia Regina da Costa Santos
  - **Série de cartilhas educativas para o Projeto Rural Sustentável - Mata Atlântica e Amazônia**  
A série conta com 6 volumes publicados no ano de 2018
- 

# 2019

- **Projeto Rural Sustentável - Promovendo o desenvolvimento e a agricultura de baixa emissão de carbono na Amazônia e na Mata Atlântica**  
Autores: Luís Tadeu Assad, Alejandro Muñoz, María Suárez, Gracie Verde Selva
- **Inovação e Sustentabilidade na agricultura familiar - Prêmio Rural Sustentável**  
Autores: Gracie Verde Selva, Luís Tadeu Assad, María Suarez
- **Subsistência - A natureza, o alimento e a seca**  
Autor: Timoteo Domingos



youtube.com/user/IABSTV

# PRINCIPAIS VÍDEOS

## 2013

- Prêmio Mandacaru (Premiação PM1)
- 

## 2014

- Comemoração 10 anos IABS
  - Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Sururu
  - Vinheta do Núcleo de Diálogo Social e Gestão de Conflitos
  - Vinheta de abertura do Encontro África e Diáspora Africana
  - Projeto de Dinamização do Turismo no Baixo São Francisco - Estudo Oferta e Demanda
- 

## 2015

- Projeto Pescando com Redes 3G
  - Centro Xingó de Convivência com o Semiárido
  - Prêmio Mandacaru (Legenda espanhol)
  - Programa Cisternas - BRA 007/ B completo (Legenda Espanhol)
  - Curso de Espeleoturismo - Completo
- 

## 2016

- Bate papo com Luís Tadeu Assad no CICLOS
  - 2º Curso e Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido
  - 1º Seminário Internaonal de Turismo - Caminhos do São Francisco
  - Vídeo Promocional do Caminhos do São Francisco do Cânion a Foz
- 

## 2017

- Série Histórias de um Rural Sustentável
- 

## 2018

- Série Especialistas - Projeto Rural Sustentável
- 

## 2019

- A Educação para a sustentabilidade, protagonismo feminino e juventude rural.
- Agronegócio competitivo e sustentável – Os caminhos para garantir o agronegócio inclusivo e sustentável, envolvendo pequenos produtores
- Institucional do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas - CECAV

“ As práticas que fiz no mestrado em Gestão e Planeamento de Turismo no IABS foram uma experiência muito gratificante, tanto pessoal como profissionalmente. Eu aprendi muito com toda a equipe e foi um prazer fazer parte dessa grande família.”

**Adrià Vives Patiño**  
Universitat de Girona

“ Participei entre setembro de 2016 e março de 2017 no Programa de Ostras Depuradas de Alagoas, contribuindo na inserção do conceito de negócios inclusivos. Para mim foi uma experiência muito enriquecedora na qual aprendi dos meus colegas, das comunidades locais e dos colaboradores do programa. Além disso, essa formação tem me levado a trabalhar hoje na área da sustentabilidade numa grande empresa espanhola”

**Cristina Valdeavero Violat**  
itdUPM

“ Foi uma experiência enriquecedora para mim, eu pude me desenvolver e agregar valor aos trabalhos realizados em equipe.”

**Denny Coyere Ramirez**  
Université Toulouse Jean Jaures

“ O tecido que fortalece a Vida é feito de experiências e oportunidades que acontecem em lugares e com pessoas que se tornam inesquecíveis. Isso foi o que, agradavelmente, forneceu o IABS para minha vida". Parabens pelo aniversário e tomara que nossos caminhos se cruzem novamente.”

**Ángela Patricia López Urrego**  
itdUPM

“ A minha experiencia no IABS foi única e maravilhosa. Tive a oportunidade de aprender tudo o que eu tinha previsto além de um milhão de coisas mais. O IABS me deu a oportunidade de participar em muitos projetos com os que melhorei intelectualmente e como pessoa. Não tenho palavras para agradecer tudo o que consegui levar para mim e o que consegui crescer como pessoa!!!”

**María Cebriá Darqui**  
ETSIA/UPM

“ Sou muito grata ao IABS por ter me mostrado uma realidade do Brasil que desconhecia. Foram uns meses muito intensos mas muito proveitosos.”

**Claudia Trias Diaz**  
Universitat de Girona

# PROGRAMA DE PRÁTICAS

Ao longo dos anos, na execução dos projetos, o IABS identificou a necessidade de aproximar o setor acadêmico às intervenções que a Instituição desenvolvia, levando os conhecimentos teóricos da Academia à prática. Assim, o Programa de Práticas foi constituído, possibilitando aos alunos complementar sua formação acadêmica e adquirir novas capacidades. Desta forma, desde 2011 o IABS tem recebido estudantes nacionais e internacionais com o objetivo de contribuir na formação deles e na sua inserção profissional no setor do desenvolvimento sustentável.

 **9**  
ANOS

 **37**  
ALUNOS

 **14**  
NACIONALIDADES

## INSTITUIÇÕES DE ORIGEM





# PRÊMIOS REALIZADOS



**PRÊMIO MANDACARU**  
PROJETOS E PRÁTICAS INOVADORAS EM ACESSO À ÁGUA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

## PRÊMIO MANDACARU

Período: 1ª ed. 2012 - 2ª ed. 2013  
Valor total: R\$ 1.960.000,00

O Prêmio Mandacaru – Projetos e Práticas Inovadoras para a Convivência com o Semiárido é uma iniciativa dirigida às associações de agricultores e agricultoras familiares, instituições de pesquisa, organizações da sociedade civil e entidades governamentais.

O Prêmio surgiu como uma das ações do “Programa Cisternas”, executado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), por meio do convênio firmado junto ao Fundo de Cooperação para Água e Saneamento (FCAS) da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e apoio do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Entre seus objetivos, está a contribuição para a transformação social, promovendo a preservação, o acesso, a gestão e a valorização da água como um direito essencial à vida e à cidadania, ampliando a compreensão e a prática da convivência sustentável e solidária com o Semiárido brasileiro.

## SEMIÁRIDO BRASILEIRO



### COMITÊ GESTOR



Ministério do Meio Ambiente

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome





# PRÊMIOS REALIZADOS



**PRÊMIO**  
Inovação em  
**Economia  
Circular**

## PRÊMIO INOVAÇÃO EM ECONOMIA CIRCULAR

Período: Dezembro 2018  
Valor total: R\$ 200.000,00

O Prêmio Inovação em Economia Circular busca reconhecer práticas, projetos, ideias e ações que tragam soluções aos resíduos das cadeias produtivas locais, especialmente do sururu e da pesca, com o intuito de apoiá-los financeiramente para que tragam resultados de inserção produtiva, geração de renda e sustentabilidade para o Projeto Maceió Inclusiva.

O Prêmio é concedido pelo projeto “Maceió Inclusiva através de Economia Circular”, executado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), sendo realizado em colaboração com a Prefeitura de Maceió e tendo apoio da empresa química e petroquímica brasileira Braskem, da Agência de Fomento do Estado de Alagoas (Desenvolve), do SEBRAE Alagoas e da Universidade Politécnica de Madrid (UPM).



**INSTITUIÇÕES  
DE PESQUISA**



**ORGANIZAÇÕES DA  
SOCIEDADE CIVIL**



**INICIATIVA  
PRIVADA**



**EMPREENDEDORES  
INDIVIDUAIS**

Realização



Apoio



## PRÊMIO RURAL SUSTENTÁVEL

Período: Dezembro 2018  
Valor total: R\$ 450.000,00



O Prêmio Rural Sustentável - Sustentabilidade para o Desenvolvimento Rural tem por finalidade reconhecer e disseminar os exemplos de boas práticas e tecnologias aplicadas à agricultura de baixo carbono em Unidades Demonstrativas e Multiplicadoras cadastradas no Projeto Rural Sustentável (PRS) com vista a promover o desenvolvimento rural sustentável e a redução da pobreza no meio rural.

A iniciativa é dirigida aos produtores(as), técnicos(as) (ATECs) e instituições (ATERs) devidamente cadastrados(as) no Projeto que tenham Unidades

Demonstrativas (UDs) e/ou Unidades Multiplicadoras (UMs) aprovada

O Prêmio é concedido pelo Projeto Rural Sustentável (PRS), que é fruto da Cooperação Técnica entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Fundo Internacional para o Clima do Ministério do Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais do Governo Britânico (DEFRA), tendo como beneficiário o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O IABS foi a instituição selecionada para realizar a execução e operacionalização das atividades do Projeto.



PRODUTORES(AS)  
E ATECs



ATECs



ATERs

Implementação:



Apoio Técnico:



Realização:









O Seminário e o Curso Internacional de Convivência com o Semiárido são umas das principais ações realizadas no Centro Xingó. Eles têm como objetivo principal a formação de pessoas para atuação em prol da convivência com o semiárido brasileiro. Através do aperfeiçoamento de conhecimentos e competências relativas à convivência com regiões semiáridas; da promoção da troca de experiências e de conhecimentos entre atores da região e de outras regiões semelhantes em outros países e continentes; e da discussão sobre novas formas de interação com a sociedade local e novos olhares, mais integrados, para a população residente e sua relação com o ambiente.




1º Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido	15 e 16 setembro de 2014	
	1º Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	início em 17 de setembro de 2014 <small>(total de 140 horas)</small>
Inauguração do Centro Xingó de Convivência com o Semiárido		
	1ª Reunião da Comunidade de Conhecimento do Centro	Reunião de construção de rede internacional de Centros Tecnológicos

 **170**  
PARTICIPANTES  
SEMINÁRIO

**30**  
PARTICIPANTES  
CURSO



2º Seminário Internacional de Convivência com o Semiárido	29 e 30 outubro de 2015					
	2º Curso Internacional de Convivência com o Semiárido	02 a 20 novembro de 2015				

 **200**  
PARTICIPANTES  
SEMINÁRIO

**43**  
PARTICIPANTES  
CURSO

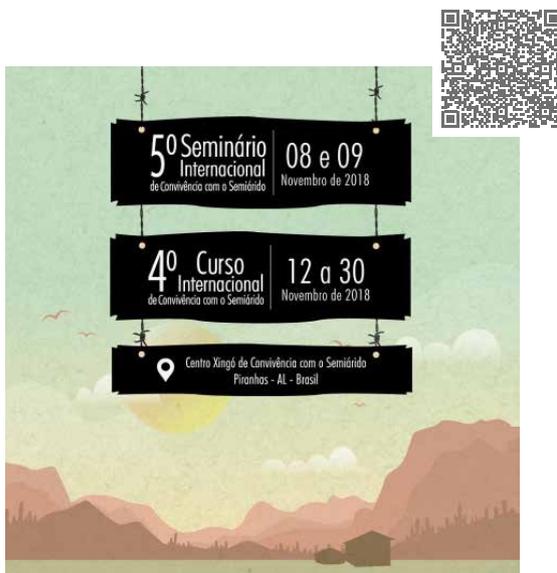


**350**  
PARTICIPANTES  
SEMINÁRIO

**33**  
PARTICIPANTES  
CURSO



**250**  
PARTICIPANTES  
SEMINÁRIO



**250**  
PARTICIPANTES  
SEMINÁRIO

**33**  
PARTICIPANTES  
CURSO



**271**  
PARTICIPANTES  
SEMINÁRIO

**34**  
PARTICIPANTES  
CURSO



O Programa Ostras Depuradas de Alagoas envolve a inserção produtiva de moluscos bivalves, principalmente a ostra na cadeia do turismo. Sua premissa é a participação comunitária nas decisões, a qualidade e sanidade do produto, promoção de trabalho e renda e conexão entre produtores, chefes de cozinha e turistas.



**150**  
PARTICIPANTES  
SEMINÁRIO

**40**  
PARTICIPANTES  
CURSO



**118**  
PARTICIPANTES  
SEMINÁRIO

**11**  
PARTICIPANTES  
CURSO



**135**  
PARTICIPANTES  
SEMINÁRIO

**40**  
PARTICIPANTES  
CURSO

19 a 21  
Março/2019  
Maceió,  
Alagoas

3<sup>o</sup> Seminário e  
Curso Internacional  
**OSTRA** e  
COMUNIDADES

Ostras  
de Alagoas  
Associação de Produtores

PROGRAMAÇÃO DO SEMINÁRIO

21/03/19 – Quinta-feira

08h00 – Café de boas-vindas e registro de participantes

09h00 – Programa Ostras Depuradas de Alagoas – Momento de retomada e consolidação

**Bruno Sarobito** – Coordenador do Programa Ostras Depuradas de Alagoas - IABS  
**Eric Sawyer** – Coordenador do Programa Iniciação Socioprofissional - IABS

09h20 – Mesa Institucional de abertura: O compromisso com o Programa Ostras Depuradas de Alagoas pelo desenvolvimento local

**Carlos Ribeiro Soares** – Secretário de Estado de Agricultura - Searg  
**Marcos Vieira** – Superintendente do Setex - AL  
**Marcos Santos** – Proreitor de Gestão  
**Jamerson Legal** – Entropa - SE  
**Anderson Elias Barros** – Representante das Associações avícolas

Facilitador: Luis Tadeu Assad - Diretor Presidente do IABS

10h00 – Falas Inaugurais: Integração Ostras e Turismo

**Alberto Graça** – Mercatum - Espanha  
**Cláudio Botelho Filho** – Produtor e especialista de Ostras na Bahia

Facilitador e tradição simultânea da mesa: **Alejandro Muñoz** - Diretor de Gestão de Projetos IABS

11h30 – "Talk Show": Aspectos comerciais e nutricionais do consumo de moluscos

**Rafa Bahamondes** – Netuno SA  
**Yvelis Pacheco** – YP Centro de Nutrição Funcional

Facilitador: João Flávio Veloso Silva - Entropa - AL

12h30 – Almoço

14h00 – Espaço 1: Aspectos Produtivos da Ostricultura no Brasil

**Aline Rachel Magalhães** – UFSC  
**Gianna Marzoni** – Unival - SC  
**João Carlos Bezerra** – ONG Humana Brasil - BA

Facilitador: Francisco Lageiro - UFPR

15h00 – Espaço 2: Cultura de ostras a partir de sustentáveis

**Marcia Katsenkov** – PROMAG - BH  
**Carlos Henrique Gomes** – IAMA UFSC  
**Jamerson Legal** – Entropa - SE

Facilitador da mesa: **Filipi Andrade** - Consultor Técnico do IABS

17h30 – Encerramento

Debatória: **Leonardo Jordão** - Assessor Técnico do IABS

Local: Rua Rocha Cavalcante, 161 - Jaraguá, Maceió - AL

Realização:  
Coordenação Geral: IABS  
Coordenação de Logística: Searg, Setex, Entropa, Mercatum, Unival, UFSC, UFPR, ONG Humana Brasil, PROMAG, IAMA UFSC, Associação de Produtores de Ostras de Alagoas

Patrocínio:  
SEBRAE, Searg, Setex, Entropa, Mercatum, Unival, UFSC, UFPR, ONG Humana Brasil, PROMAG, IAMA UFSC, Associação de Produtores de Ostras de Alagoas

3<sup>o</sup> Seminário e  
Curso Internacional  
**OSTRA** e  
COMUNIDADES

19 a 21  
Março/2019 | Maceió,  
Alagoas

Ostras  
de Alagoas  
Associação de Produtores

Realização:  
Coordenação Geral: IABS  
Coordenação de Logística: Searg, Setex, Entropa, Mercatum, Unival, UFSC, UFPR, ONG Humana Brasil, PROMAG, IAMA UFSC, Associação de Produtores de Ostras de Alagoas

Patrocínio:  
SEBRAE, Searg, Setex, Entropa, Mercatum, Unival, UFSC, UFPR, ONG Humana Brasil, PROMAG, IAMA UFSC, Associação de Produtores de Ostras de Alagoas





# Maceió Inklusiva

através de economia circular

Apresentar para o setor privado os modelos da economia circular, que permitem reduzir sua vulnerabilidade às mudanças de preços das matérias-primas, gerar poupanças; alcançar novos mercados; e melhorar sua relação com seus clientes. E para as cidades oferece um marco para criar economias resilientes em ambientes saudáveis.



 **90**  
PARTICIPANTES

 **96**  
PARTICIPANTES





O “Encontro África e a Diáspora Africana” teve como objetivo detectar os principais problemas que a África enfrenta para desenvolver uma economia criativa competitiva e transformar o seu potencial em uma ferramenta eficiente, não apenas para preservação e a promoção da sua diversidade cultural e o fortalecimento nas trocas culturais no mundo, mas também para combater a pobreza. E, como as parcerias com a Diáspora Africana pode contribuir efetivamente para a promoção da economia cultural. Impulsionar os setores criativos gerando mais competitividade através da “culturalização dos negócios”, ou seja, valor agregado a partir de elementos intangíveis e culturais. Propor medidas de estímulo às áreas estratégicas resultante de uma mudança gradual de paradigmas com interface entre economia, cultura e tecnologia, centrada na predominância de produtos e serviços.

 **Costa do Sauípe**  
BAHIA

 **NOV.**  
**2013**

 **400**  
PARTICIPANTES

\*Seminário realizado em parceria com o Instituto para o Fortalecimento das Capacidades Institucionais - IFCI.



# PROJETOS EM EXECUÇÃO

## 2019-2020

# 327

PROJETOS

executados no Brasil  
e no exterior

# +R\$370

## MILHÕES

investidos



Sistema

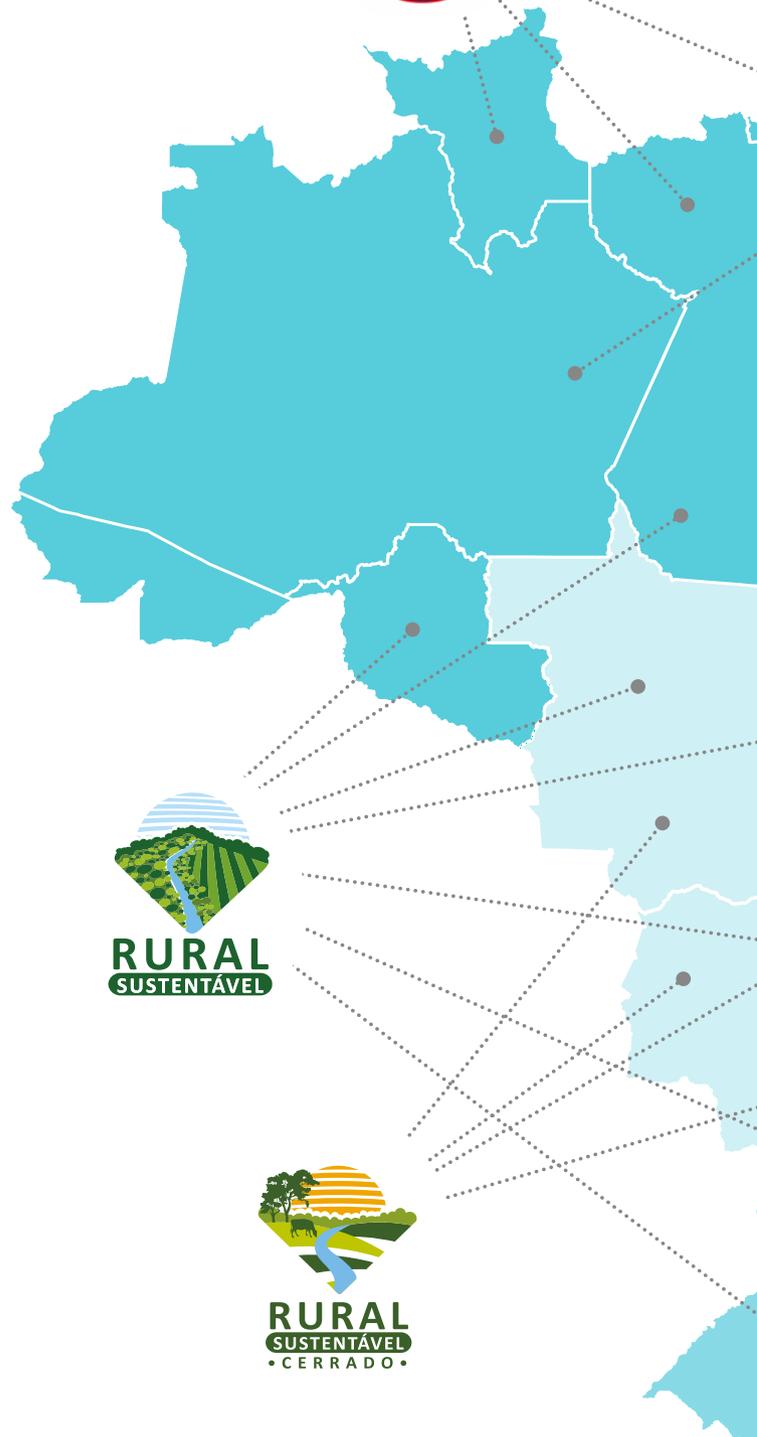


redeILPF



MOBILIDADE URBANA  
DE BAIXO CARBONO

Atuação em  
âmbito nacional





**TCCE ICMBio / VALE**  
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA



(Derivado)



Carcinicultura



(Derivado)



**Maceió Inclusive**  
através de economia circular

Projeto Massunim



**centro XINGÓ**  
de convivência com o semiárido



**Projeto Social**  
Centro Pesqueiro Jaraguá



**PME**  
Gruta do Lapão & Gruta do Castelo



TCA  
ICMBio/  
Anglo American

Menos  
Projetos



Mais  
Projetos

A photograph of a greenhouse with rows of plants growing under a translucent covering. The plants are small and green, with some purple and yellow flowers. The greenhouse structure is made of wooden posts and a translucent covering. The text is overlaid in the center of the image.

# DESENVOLVIMENTO RURAL E TECNOLOGIAS SOCIAIS

A person wearing a straw hat and a green textured sweater is seen from behind, standing in a greenhouse. The greenhouse has a white plastic covering and a wooden frame. The floor is dirt, and there are rows of plants in black trays. The text "LVIMENTO" is overlaid in large white letters across the top half of the image.

**LVIMENTO**

**GIAS**

# DESENVOLVIMENTO RURAL E TECNOLOGIAS SOCIAIS

O Núcleo de Desenvolvimento Rural e Tecnologias Sociais está alinhado ao debate mundial sobre a adaptação às mudanças climáticas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Tem como objetivo contribuir com as ações socioprodutivas e ambientais que valorizam a troca de saberes, as práticas e experiências para a promoção da convivência com o ambiente e do desenvolvimento rural de maneira sustentável. Neste contexto, o IABS se propõe a sensibilizar, estimular e promover conhecimentos e atividades de inserção socioprodutiva local e de produção e manejo sustentável do ambiente, valorizando o protagonismo e a inovação social, empoderando as comunidades e ampliando as possibilidades de geração de emprego e renda e a qualidade de vida no meio rural.

## 2008

- Gestão e acompanhamento do Projeto Estadual de Promoção e Desenvolvimento de APLs - SEBRAE/MA
- Construção participativa da carta de problemas, potencialidades e soluções para as ações de Fruticultura do SEBRAE.

## 2009

- Avaliação e construção do modelo estrutural para o Programa "Pequena Grande Empresa Rural" entre SEBRAE e SENAR
- Elaboração do Manual "Criação de Caprinos e Ovinos" para a Codevasf.
- Desenvolvimento Institucional da Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas.

## 2010

- Programa Cisternas BRA 007-B, acesso à água e convivência com o Semiárido
- SEBRAE-SENAR Execução
- Desenvolvimento Institucional da Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas.

## 2011

- Adequação técnica do material Negócio Certo Rural: o empreendedorismo chegando ao meio rural
- Desenvolvimento Institucional da Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas
- Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável na cadeia produtiva da Ovinocaprinocultura e Pecuária Leiteira no estado de Alagoas.

- Projeto Xingó SEAGRI (Nautilus)

## 2012

- Cisternas - Neoenergia
- Arranjo Produtivo Local Sertão e Litoral de Alagoas
- Prêmio Mandacaru 1ª Edição

## 2013

- Implantação Centro Xingó (II)
- Prêmio Mandacaru 2ª Edição
- Convênio AIMAF UPM Xingó
- Estudo 20 Famílias Cisternas
- PCT MMA IICA - Agência Implementadora
- SEMEAR - Tecnologias Sociais no Semiárido
- SEAGRI - Capacitação Produtores Xingó

## 2014

- Barragens Base Zero
- Seminário final Programa Cisternas
- PBL Semiárido
- Apoio às Políticas Brasileiras de Combate à Desertificação, Meio Ambiente

## 2015

- Plano de Desenvolvimento Estadual de Alagoas
- Plano de Desenvolvimento Regional de Sergipe
- BID Rural Sustentável

## 2016

- Projeto Rural Sustentável
- Plano de Desenvolvimento Regional - SE

## 2017

- Gestão Rede ILPF
- Programa Chapéu de Palha
- Votorantim Projeto Araripe 3

## 2018

- Projeto Rural Sustentável Fase II - Cerrado

## 2019



## PROGRAMA CISTERNAS

Período: Jan 2011 - Mar 2015

Valor total: € 20.466.247,09

### SEMIÁRIDO BRASILEIRO



O Programa possibilitou para a população do Semiárido brasileiro e outras regiões com escassez de água potável o acesso a estruturas simples e eficientes de captação de água de chuva e de aproveitamento sustentável de recursos pluviais, contribuindo para a transformação social e promovendo a valorização da água como um direito essencial à vida e à cidadania. Dentre outras ações, o Programa apoiou a construção de cisternas familiares e cisternas escolares de água para consumo e cisternas familiares de água para produção.

O Programa beneficiou diretamente 283.356 pessoas da zona rural do Semiárido brasileiro, agricultores familiares, populações indígenas e quilombolas e, além disso, desenvolveu ações demonstrativas para famílias beneficiárias de outras regiões do Brasil com dificuldade de acesso à água potável.



FONDO DE COOPERACIÓN PARA  
AGUA Y SANEAMIENTO



Ministério do Desenvolvimento  
Social e Combate à Fome







O Centro Xingó de Convivência com o Semiárido tem como objetivo principal a geração, difusão e troca de conhecimentos, práticas e experiências sustentáveis para promoção de convivência harmônica e solidária com o Semiárido, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e para cumprir com esse objetivo é realizado um trabalho em rede com a participação de formuladores de políticas públicas relacionadas com o tema da convivência com o Semiárido, pequenos agricultores, pesquisadores, professores e alunos de diversas instituições acadêmicas e demais atores envolvidos.

O Centro Xingó possui unidades demonstrativas de tecnologias sociais, capazes de melhorar a eficiência hídrica da pequena produção nessa região que concentra a maior pobreza

rural e a maior vulnerabilidade aos processos de desertificação.

Ao longo dos últimos anos foram realizados mais de 30 cursos de capacitação para pequenos agricultores e 4 cursos internacionais para mais de mil alunos de diferentes setores e níveis de formação, desde agricultores a formuladores de políticas públicas relacionadas com o tema, pesquisadores e outros atores. Os seminários internacionais também já reuniram mais de mil pessoas de diferentes locais, regiões e países, trazendo para o sertão alagoano o estado da arte no tangente à Convivência em situações ambientais adversas. Além disso, toda a população local tem se beneficiado por meio de sua participação nas atividades e com a implementação piloto de diversas propostas de inovações sociais que trazem aportes para o tema.



Inclusão Produtiva



Tecnologias Sociais



Meio Ambiente



História, Cultura e Protagonismo Social

Realização







## RURAL SUSTENTÁVEL

AMAZÔNIA E  
MATA ATLÂNTICA

### RURAL SUSTENTÁVEL - AMAZÔNIA E MATA ATLÂNTICA

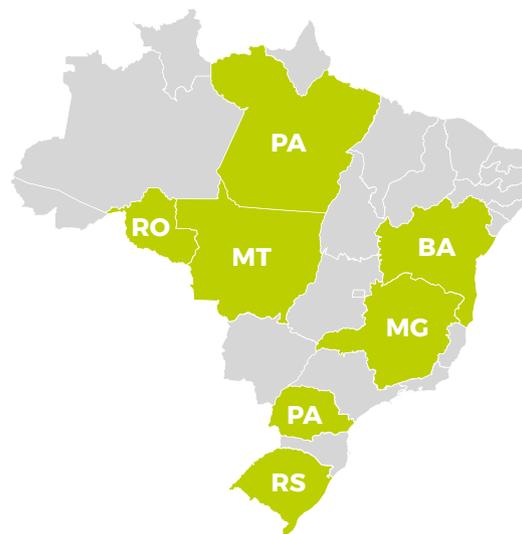
Período: Mai 2017 - Mai 2019

Valor total: R\$ 25.334.804,79



O Projeto Rural Sustentável surgiu com o propósito de melhorar as práticas de uso da terra e manejo florestal utilizadas pelos pequenos e médios produtores rurais nos biomas Amazônia e Mata Atlântica, por meio da implementação de tecnologias de baixa emissão de carbono, beneficiando mais de 11.220 produtores através de capacitações em temas relacionados, além de 3.710 familiares e 1.120 Agentes de Assistência Técnica (ATEC) em 70 oficinas e dias de campo.

As ações do projeto englobam 350 unidades demonstrativas, 3.360 unidades multiplicadoras, 41.560 hectares de áreas manejadas sustentavelmente, cerca de R\$ 47 milhões repassados aos produtores e R\$ 25 milhões aos ATECs, 2.260 dias de campo e 1.000 mudas e insumos distribuídos.



Implementação:



Apoio Técnico:



Realização:



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO







## RURAL SUSTENTÁVEL - CERRADO

Período: Ago 2018 - Ago 2023

Valor total: US\$ 30.000.000,00



Desenvolvido no âmbito de uma Cooperação Técnica do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Projeto Rural Sustentável Fase II – Cerrado tem como objetivos mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e aumentar a renda de pequenos e médios produtores do bioma Cerrado, promovendo a adoção de sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). O Projeto oferece assistência técnica para produtores, assim como apoio financeiro a organizações e grupos de produtores para fortalecer a comercialização da produção agropecuária. Também desenvolve ações de conscientização, formação, capacitação e pesquisa.

O Governo do Reino Unido é o financiador do Projeto, sendo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o beneficiário. A execução é realizada em parceria com a Associação Rede ILPF e com a Embrapa, associada dessa Rede.

Execução:



Coordenação Científica:



Realização:



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO





Foto: Gabriel Faria



Foto: Acervo IABS



Foto: Gabriel Faria



A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) é uma estratégia que integra sistemas de produção agrícola, pecuária e florestal na mesma área, para que um sistema gere benefícios para o outro, aumentando a produtividade e a resiliência e reduzindo a necessidade de insumos agrícolas. Outros benefícios da ILPF incluem a redução de pressão pela abertura de novas áreas com vegetação nativa, conservação do solo e mitigação das emissões de gases de efeito estufa. ILPF gera uma renda maior e mais diversificada para os produtores rurais, melhorando a vida no campo.

A Associação Rede ILPF é uma parceria público-privada com o objetivo de expandir a adoção da tecnologia pelos produtores como parte de um esforço voltado para a intensificação sustentável da agricultura brasileira. A Rede ILPF apoia e promove atividades como: pesquisa e desenvolvimento; comunicação; treinamento de extensionistas rurais; transferência de tecnologia; certificação e monitoramento, e trabalha ao longo da cadeia de valor para promover sistemas agro-alimentares sustentáveis, da fazenda à mesa.

## REDE ILPF

Período: Jul 2018 - Jul 2019

Valor total: R\$ 394.560,00



Associadas Rede ILPF





# PROGRAMA CHAPÉU DE PALHA



O Programa Chapéu de Palha foi instituído em 1988 pelo governo do estado de Pernambuco como alternativa de apoio aos trabalhadores rurais da cana-de-açúcar, fruticultura irrigada e pescadores artesanais frente aos desafios causados pelo desemprego em massa durante os períodos de entressafra e defeso da pesca. O Programa conta com apoio gerencial e logístico do IABS para garantir o cadastramento das trabalhadoras e trabalhadores rurais que têm direito de receber uma bolsa complementar à do Programa Bolsa Família (governo federal), além de capacitações em temas relevantes. O Programa abrange 95 municípios do estado e já beneficiou diretamente quase 500 mil pessoas. Em 2019, foram cadastrados aproximadamente 43 mil trabalhadores rurais para o recebimento das bolsas, o que ajuda a proteger a qualidade de vida dessas populações, além de injetar recursos na economia local e dos seus entornos, reduzindo o êxodo rural que coloca pressão sobre os serviços básicos de atenção à saúde, educação, segurança pública e outros nos grandes centros urbanos.

## PROGRAMA CHAPÉU DE PALHA

Período: Out 2019 - Out 2020

Valor total: R\$ 6.156.000,00



Secretaria de  
Planejamento  
e Gestão



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO. MAIS FUTURO.



A photograph of a fishing boat on the ocean. The boat is green and red, with the name 'MONTA OLIVEIRAS' and the number '716' visible on its side. The boat is positioned in the center of the frame, with the ocean in the foreground and a clear blue sky in the background. Overlaid on the image is the text 'AQUICULTURA E PESCA SUSTENTÁVEL' in large, white, bold, sans-serif capital letters.

# AQUICULTURA E PESCA SUSTENTÁVEL

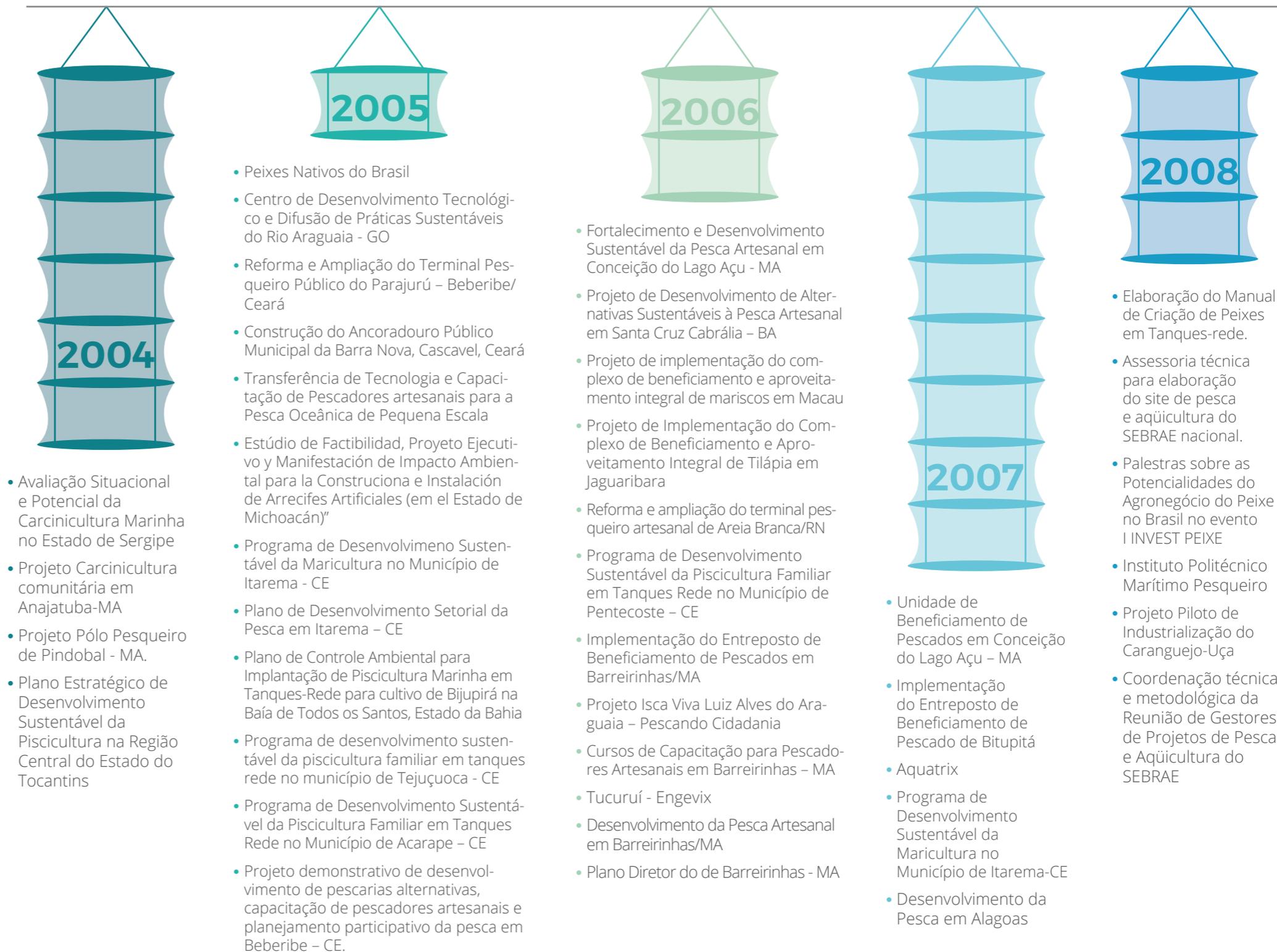
URA

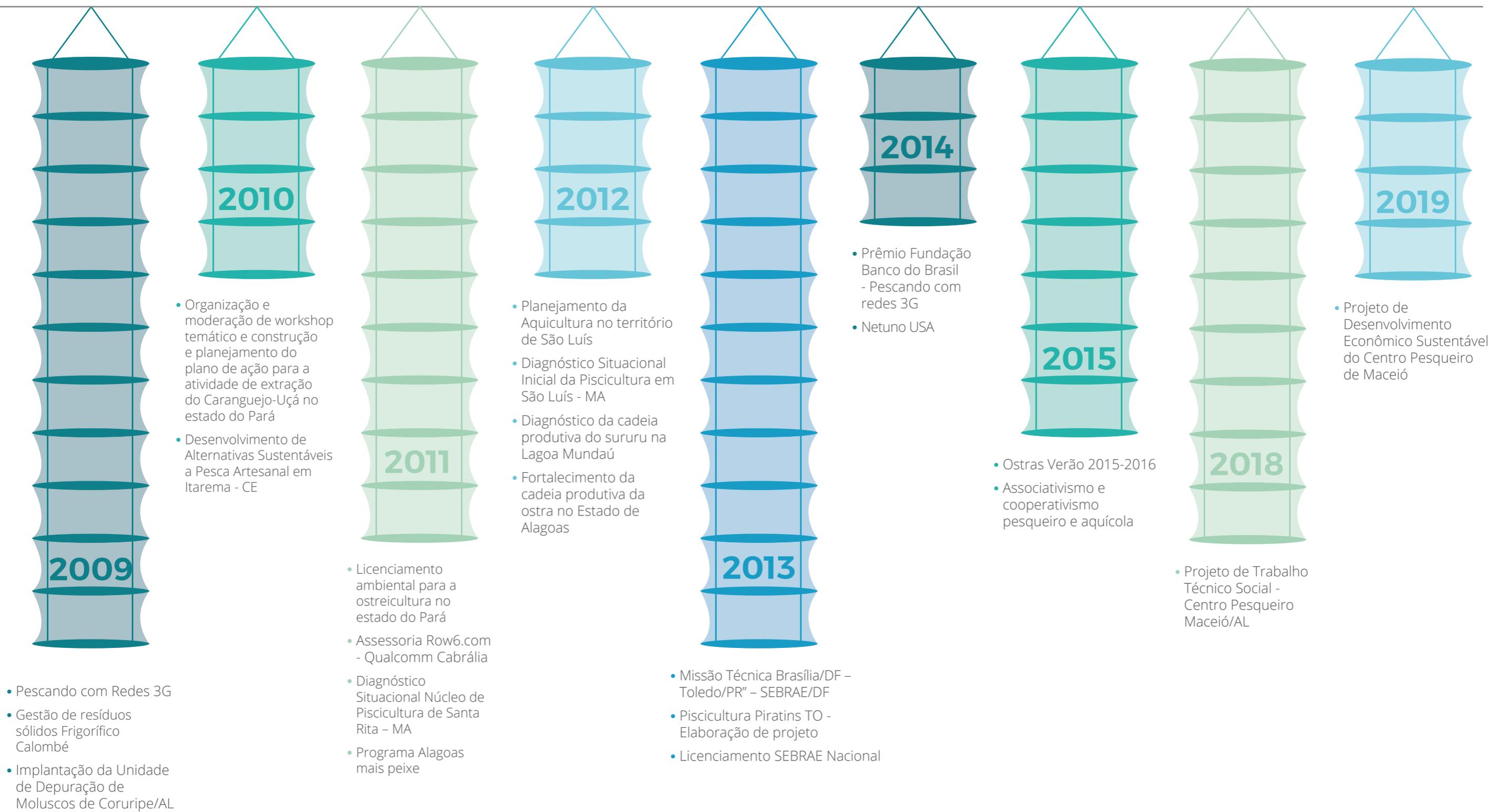
VEIS



# AQUICULTURA E PESCA SUSTENTÁVEIS

Tem como objetivo promover e fortalecer alternativas de geração de trabalho e renda ligadas à produção de alimentos no setor. Busca a melhoria das condições de vida e a valorização sociocultural de comunidades costeiras e ribeirinhas, compatibilizando suas vocações naturais com suas atividades produtivas. Atua na elaboração, gestão e execução de projetos, em ações de formação e fortalecimento institucional e na geração e difusão de tecnologias e conhecimentos. Experiências mostram que as atividades aquícola e pesqueira, quando planejadas e tratadas de maneira sustentável e responsável, podem se constituir em um importante vetor socioeconômico e de desenvolvimento local, sem prejuízos para as gerações atuais e futuras.







Prêmio  
Fundação Banco do Brasil  
de Tecnologia Social 2013

# Ostras depuradas de Alagoas

**GARANTIA DE QUALIDADE**

O Programa Ostras Depuradas de Alagoas envolve a inserção da produção de base comunitária de ostras em cadeias de valores como a do turismo, a partir da depuração dos moluscos bivalves em uma Unidade de Beneficiamento de Moluscos localizada em Coruripe, no litoral sul de Alagoas e sua venda direta junto a diversos parceiros do Projeto e pontos de venda.

O Programa atua em conjunto com a Associação Mar e Ostras, em Porto de Pedras; Associação Rio Mar, em Barra de Camaragibe; Associação Ilha Bela, em Barra de Santo Antônio; Associação Paraíso das Ostras, em Barra de São Miguel e Associação Aobarco, em Coruripe – aproximadamente 150 famílias estão envolvidas. Sua premissa é a participação comunitária nas decisões, a qualidade e sanidade do produto, a promoção de trabalho e renda e a conexão entre produtores, Chefs de cozinha e consumidores de diversos estabelecimentos.



Comitê Gestor



**caecid**



cooperación  
española



Secretaria de Estado  
de Agricultura, Pecuária,  
Pesca e Aquicultura







# Maceió Inclusiva

através de economia circular

## MACEIÓ INCLUSIVA

Período: Mar 2017 - Set 2020

Valor total: US\$ 3.933.055

O objetivo deste projeto é melhorar a qualidade de vida da população dedicada às cadeias mais tradicionais da economia local (mariscos e pescados), localizadas ao longo da orla da Lagoa de Mundaú e da região costeira do Jaraguá, a partir do fomento de modelos de economia circular na cidade de Maceió. Com a introdução de modelos de negócios da economia circular nestas duas cadeias ajudará a reduzir a pressão sobre o ecossistema e permitirá a cidade de Maceió a contar com uma economia resiliente em um ambiente urbano saudável, fomentando a geração do emprego formal, característica tradicionalmente crítica na cidade.

O projeto contempla 1.600 famílias que trabalham diretamente da cadeia produtiva do sururu na lagoa Mundaú e pesca artesanal no Jaraguá. E tem como objetivo o aproveitamento de aproximadamente 100 toneladas de conchas de sururu por mês, que atualmente são jogadas na lagoa assoreando o ambiente e prejudicando o fortalecimento da cadeia produtiva. Depuração de mais de 5 toneladas de sururu por mês garantindo as melhores condições de qualidade do Produto. Para isso serão qualificados entre 300 e 500 pescadores e se apoiará o desenvolvimento de pelo menos 3 novos produtos no conceito de economia circular.



### Realização



### Apoio







## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DO CENTRO PESQUEIRO DE MACEIÓ

Período: Jul 2019 - Jan 2021

Valor total: R\$ 1.469.700,00



Com o objetivo principal de proporcionar condições de trabalho e renda para pescadores artesanais de Maceió, visitantes, turistas e a sociedade maceioense, a Prefeitura de Maceió buscou financiamento e realizou as ações necessárias para construção do Centro Pesqueiro do Jaraguá, incluindo seus diversos equipamentos públicos. Tendo em vista oferecer infraestrutura adequada ao trabalho dos indivíduos que ali atuam, de forma segura, profissional e salubre, foi firmado um acordo de gestão desse espaço destinado à comercialização de alimentos, com procedimentos e operacionalização de acordo com a legislação sanitária vigente, de forma a promover a segurança alimentar e nutricional de seus consumidores.

Além do monitoramento das atividades tradicionais já realizadas, esta iniciativa deve fomentar a aplicação de conceitos inovadores, que integrem aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais capazes de trazer as melhorias para as condições de trabalho dos pescadores, agregando valor aos produtos locais. Essa intervenção deve identificar atividades complementares, atrativas tanto para o público local como para os turistas, mantendo um ambiente limpo, organizado e seguro, que promova uma experiência positiva não somente para os visitantes, mas também para os integrantes da cadeia produtiva da pesca que passam a ter acesso a alternativas de geração de ocupação e renda através de iniciativas econômicas inclusivas que possibilitem o fortalecimento de todos os envolvidos.

Cogestão







# PESCANDO com REDES 3G

## PESCANDO COM REDES 3G

Período: Out 2009 - Abr 2011

Valor total: R\$ 701.995,00

Nascido de reuniões com os membros das comunidades de pescadores artesanais e indígenas de Santa Cruz Cabrália, localizado na Costa do Descobrimento no Estado da Bahia, este projeto teve como objetivo implementar ações de desenvolvimento sustentável da atividade, com foco na inclusão digital e a geração de renda, impactando a colônia de Pescadores de Santa Cruz Cabrália, Associação de Pescadores da Aldeia Pataxó de Coroa Vermelha e pescadores artesanais de comunidades de Santo André, Guaiú e outras do litoral do sul da Bahia.

Ao final do Projeto R\$282 mil foram gerados, sendo 35% para os pescadores da Aldeia Pataxó Coroa Vermelha e 65% para os pescadores artesanais de Santa Cruz Cabrália, em mais de 3,5 mil vendas de 23 espécies de pescados e ostras, com o desenvolvimento de 2 aplicativos móveis para os beneficiários. O projeto recebeu 2 prêmios, incluindo o prêmio de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil.







## PROJETO PILOTO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO CARANGUEJO UÇA

Período: Ago 2008 - Jul 2010

Valor total: R\$ 247.320,25

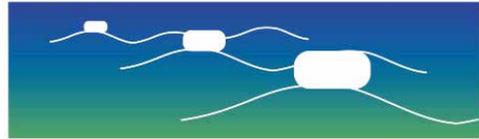
Esse projeto, realizado no Território da Planície Litorânea do Parnaíba nos estados do Piauí e Maranhão, teve como objetivo a exploração sustentável da atividade extrativista do caranguejo uça no Delta do Parnaíba, envolvendo as populações que vivem da coleta e processamento dessa espécie, além dos demais atores envolvidos em toda a cadeia de valor correspondente.

Entre os resultados alcançados, se destacam a melhoria das condições sanitárias do produto, a redução na mortalidade de caranguejos ao longo da cadeia produtiva, a melhoria das condições de vida dos catadores e a agregação de valor à atividade de industrialização do caranguejo.





Programa de Desenvolvimento Sustentável



em Itarema

MARICULTURA

## PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA MARICULTURA EM ITAREMA

Período: Mar 2007 - Set 2009

Valor total: R\$ 201.726,00



Este projeto teve por objetivo promover condições, incentivos e conjugar informações necessárias, de acordo com a realidade e aspirações de comunidades locais e a atração de investimentos da iniciativa privada para gerar novas oportunidades de trabalho, emprego e renda para a comunidade local estimada em mais de 30 mil pessoas.

Foram implementadas 2 unidades demonstrativas de maricultura (algas e ostras) direcionadas à familiarização da atividade, geração de informações técnico-ambientais e realização de aulas práticas de capacitação e pesquisa com organismos aquáticos cultivados, viabilização da exploração sustentável de búzios, ações de incentivo ao cooperativismo e inserção produtiva.



## ALAGOAS MAIS PEIXE

Período: Jan 2011 - Jan 2012

Valor total: R\$ 237.999,00



Este projeto visou a diversificação da atividade econômica e a redução das desigualdades e conflitos sociais por meio da estruturação de uma cadeia produtiva sinérgica e complementar à atividade sucroalcooleira, com a utilização da tecnologia de cultivo da tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) em tanques-rede nos reservatórios hídricos destinados à irrigação da cultura canieira. Foram beneficiadas aproximadamente 400 famílias de trabalhadores rurais. As Prefeituras municipais e as associações juntamente com as indústrias de açúcar e álcool indicaram os trabalhadores para o processo de capacitação.



Com a efetivação das ações do Alagoas Mais Peixe, que incluíram a cessão de 720 tanques rede, 250 toneladas de ração, 120.000 alevinos, oxímetros, kits de análise de água, ferramentas, capacitação, assistência técnica específica e apoio à comercialização, foi fortalecido e incentivado a piscicultura no Estado, absorvendo parte da mão-de-obra com a mecanização do corte da cana-de-açúcar gerando emprego e renda no campo.





## FIP PARGO NO NORTE DO BRASIL

Período: Abr 2017 - Fev 2018

Valor total: R\$ 179.379,36



A melhoria dos processos na cadeia produtiva do pargo (*Lutjanus purpureus*), para torná-los mais sustentáveis, é uma iniciativa que busca elevar a atividade ao nível de uma certificação internacional, como a do *Marine Stewardship Council*, responsável por atestar as boas práticas de sustentabilidade e rastreabilidade dos produtos. Para tanto, esse projeto (*Fisheries Improvement Project*) tem como objetivo avaliar a atual situação da cadeia deste pescado beneficiando consumidores deste pescado tanto no Brasil como nos Estados Unidos, onde é altamente apreciado, e outros países, além dos pescadores e demais atores ao longo da cadeia de valor.

As ações do Projeto contemplam a realização de oficinas participativas com representantes dos atores envolvidos para que seja realizado um diagnóstico da situação da pesca do pargo, que conta com poucos dados oficiais.





Fotos: Acervo IABS

© Pen Waggener



# TURISMO SUSTENTÁVEL



# AVEL



# TURISMO SUSTENTÁVEL

O turismo é reconhecidamente um importante setor, capaz de gerar divisas, oportunidades de trabalho e renda, e contribuir para a redução das desigualdades regionais e sociais. Por outro lado, apesar de suas diversas possibilidades, requer planejamento e estruturação para que seja sustentável e gere benefícios às comunidades locais. Neste contexto, do IABS busca a inserção das comunidades locais nos benefícios da atividade e a difusão de princípios de preservação ambiental e valorização cultural. Acreditamos que o turismo é um importante vetor de desenvolvimento local, que possibilita a inclusão das comunidades em seus benefícios, por meio da integração de diferentes cadeias produtivas e da valorização da cultura e tradições locais.

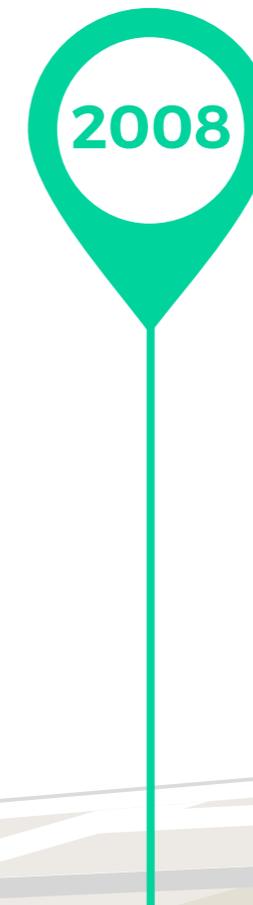
- Projeto de Construção e Implementação do Terminal Turístico do Marco do Descobrimento no Município de Santa Cruz de Cabralia - BA
- Desenvolvimento do Ecoturismo na Ilha de Marajó/PA



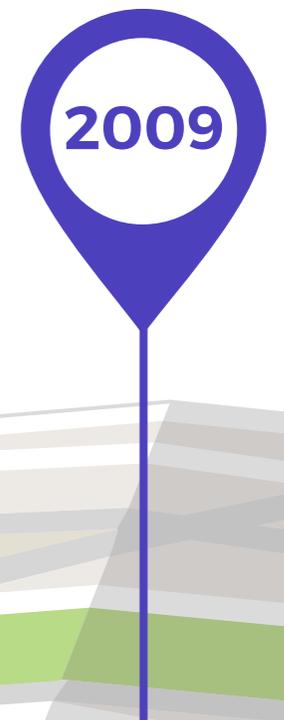
- Crédito Turismo - MA
- Desenvolvimento Local do Turismo em Alagoas
- Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Turismo nos Lençóis Maranhenses, Delta do Parnaíba e Jericoacoara
- Desenvolvimento Sustentável do Turismo em Barreirinhas/MA
- Desenvolvimento Sustentável do Turismo no Parque Nacional da Serra da Capivara/PI
- Desenvolvimento Sustentável do Turismo no Extremo Litoral Oeste do Ceará



- Produção associada ao turismo nos Lençóis Maranhenses-MA
- Promoção de Eventos para Divulgação do Turismo Interno no Município de Itapecuru Mirim - MA
- Recuperação e Preservação da Bacia do Rio Pindaré



- Produção Associada ao Turismo em Parnaíba - PI
- Produção Associada ao Turismo em Jericoacoara - CE



- Cursos de capacitação para guias e condutores de espeleoturismo na bacia do São Francisco
- Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco



2012

- APLs Turismo São Francisco Alagoas
- APLs Turismo Costa dos Corais Alagoas
- APLs Turismo Lagoas e Mares do Sul Alagoas



2013

- Gestão de negócios turísticos
- Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável na Bahia
- SEBRAETEC



2014

- Inventário da Oferta Turística de Maceió
- Sustentabilidade e sugestões de boas práticas na realização de eventos em Maceió
- 1º Seminário Internacional Turismo no Baixo São Francisco
- Turismo de lazer e negócios em Pirapora e Buritizeiro - MG



2015

- Polo de Ecoturismo de São Paulo



2016

- Dinamização do Turismo do Rio Grande do Norte



2017



Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do  
**Turismo no Baixo  
 São Francisco**

## DINAMIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO TURISMO NO BAIXO SÃO FRANCISCO

Período: Dez 2011 - Dez 2015  
 Valor total: R\$ 3.452.179,39

O Projeto de Dinamização e Sustentabilidade do Turismo no Baixo São Francisco teve como objetivo apoiar o fortalecimento do turismo como ferramenta de desenvolvimento sócio econômico para as populações de baixa renda do Rio São Francisco, envolvendo 24 cidades ribeirinhas dos estados de Alagoas e Sergipe.

Os principais beneficiários do Projeto foram os pequenos empreendedores envolvidos com a cadeia de valor do turismo ao longo do Baixo São Francisco envolvidos diretamente nas atividades de consolidação e posicionamento do destino turístico integrado nomeado de Caminhos do São Francisco, através de um modelo inovador de desenvolvimento turístico seguindo as bases do turismo sustentável, gerando um crescimento de 40% no número de empresas formais e empregos gerados diretamente na cadeia produtiva do turismo.





Fotos: Errol Filin Rodrigues



Fotos: Activo JABS



## TURISMO SUSTENTÁVEL

Período: Nov 2007 - Fev 2010

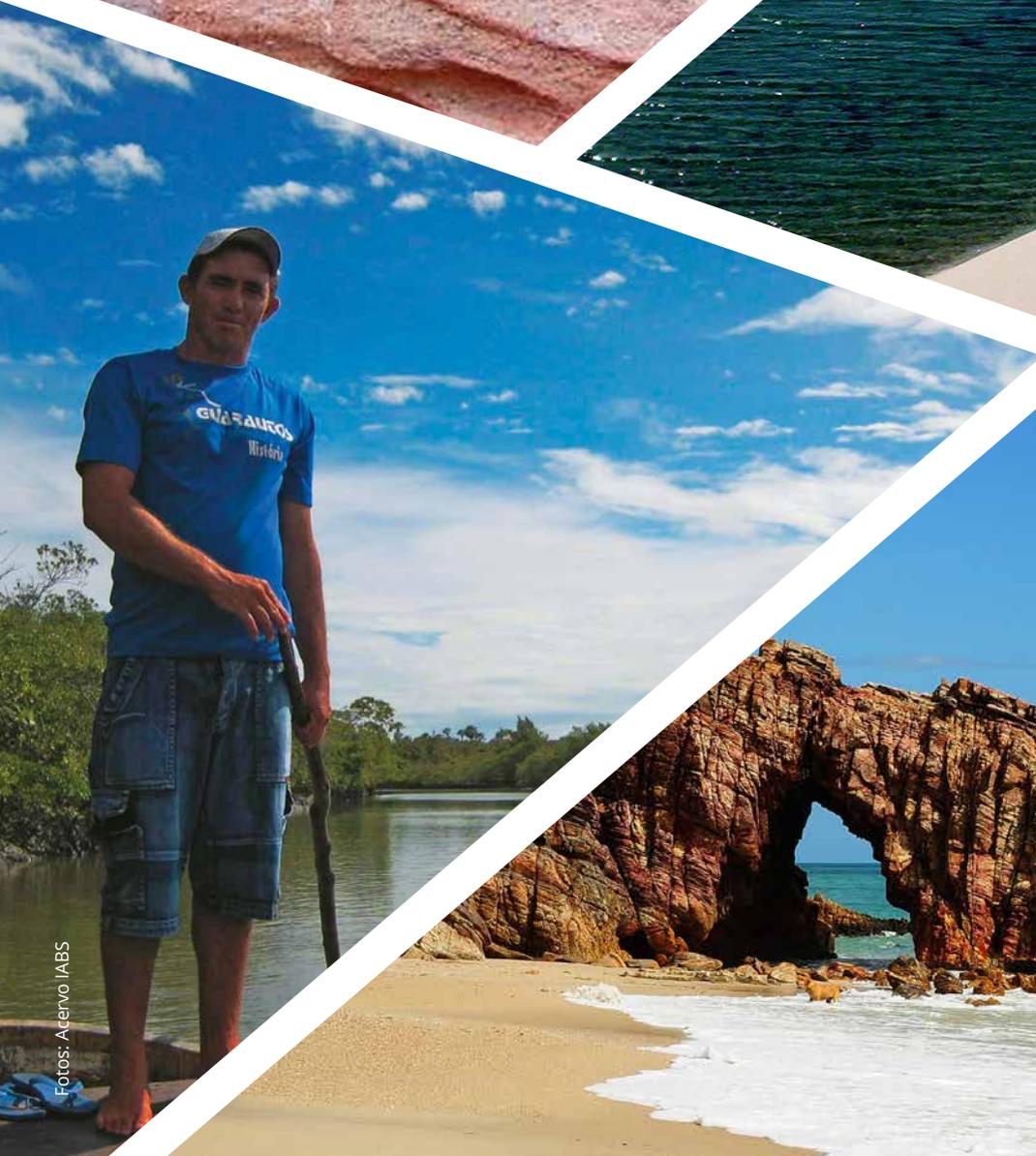
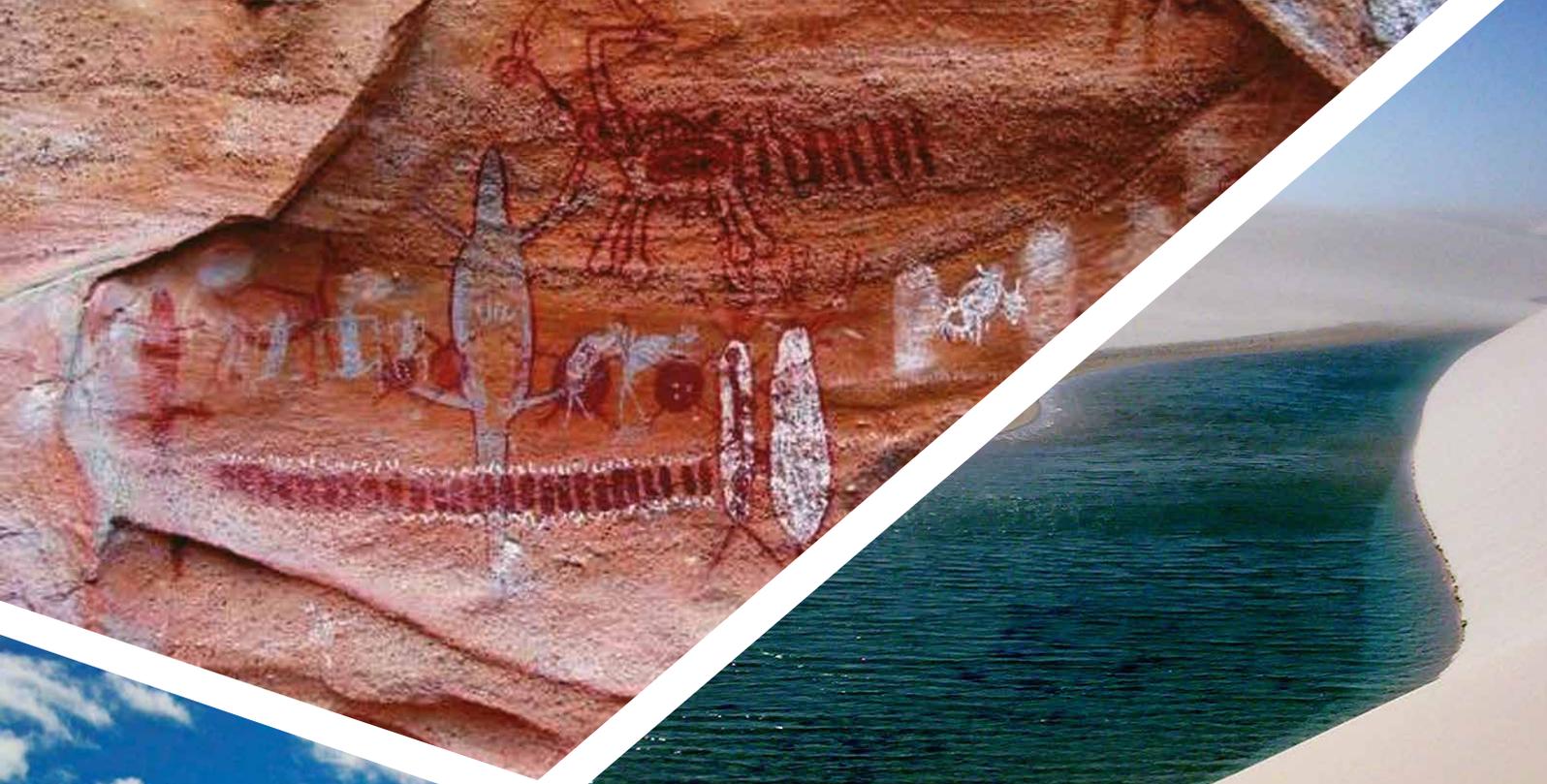
Valor total: R\$ 3.000.000,00



Promoção da inclusão social com a geração de trabalho e renda na cadeia produtiva do turismo, a partir da implementação de ações de desenvolvimento sustentável e integrado com foco na produção associada e qualificação profissional das comunidades locais nos destinos turísticos dos entornos dos parques nacionais abrangidos pelo projeto.

As ações do projeto envolveram a Inserção da produção de duas comunidades nas cadeias de valor do Turismo nos entornos dos Parques Nacionais de Jericoacoara e Lençóis Maranhenses; resgate, desenvolvimento e comercialização do artesanato de tradição no Maranhão, Ceará e Piauí; incubação de cooperativas populares nos mesmos estados; estudo de oferta e demanda por turismo cultural no Parque Nacional da Serra da Capivara; Turismo de Base Comunitária nos Lençóis Maranhenses; planejamento estratégico para o setor de turismo; cursos de qualificação em temas como turismo, hotelaria, gastronomia, prestação de serviços e línguas estrangeiras.





# Brasil Original

## MARISCARIA E LOJA BRASIL ORIGINAL

Período: Out 2015 - Dez 2015

Valor total: R\$ 16.500,00



O Sebrae/AL disponibilizou espaços de venda para escoamento da produção de artesanato do Estado de Alagoas e ostras do Programa Ostras depuradas, tendo o IABS como parceiro dessa iniciativa, em locais de alta visibilidade e visitação durante a alta temporada.

O objetivo dessa iniciativa, portanto, foi gerar demanda para garantir que parte dos recursos originados da atividade comercial sazonal fosse revertida para fortalecer as atividades produtivas das comunidades locais de Alagoas, aumentando a autoestima e a renda dos artesãos.

Estiveram envolvidos 50 artesãos de 19 associações, assim como cerca de 150 ostreicultoras e ostreicultores, com suas respectivas famílias. O projeto aconteceu durante 50 dias, no qual foram gerados R\$37 mil em faturamento, dos quais 79% (R\$ 29,5 mil) foram repassados aos artesãos e ostreicultores.



Fotos: Errol Flin Rodrigues



Foto: Acervo TABS



Foto: Errol Flin Rodrigues

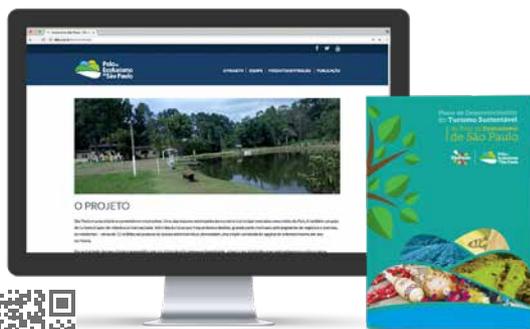


## Polo de Ecoturismo de São Paulo

### POLO DE ECOTURISMO DE SÃO PAULO

Período: Dez 2016 - Dez 2017

Valor total: R\$ 409.825,00



Projeto que envolveu a construção participativa de um plano de desenvolvimento do turismo, para nortear e orientar o desenvolvimento, em bases sustentáveis, da atividade turística no Polo de Ecoturismo de São Paulo, contemplando a população paulistana, em especial os distritos de Parelheiros, Marsilac e Ilha do Bororé, estimada em 2010 em 169.000 habitantes. Além disso, todo o trade turístico da região, o poder público, as instâncias de governança e os turistas foram beneficiados pelo Plano.

Dentre as resultados alcançados, destaca-se a orientação do poder público municipal quanto aos ajustes nas políticas públicas necessárias para facilitar o pleno desenvolvimento do turismo nas áreas e segmentos prioritários e quanto aos investimentos que devem ser efetivados; a oferta de informações específicas para promover investimentos da iniciativa privada em empreendimentos e produtos turísticos que aproveitem os atrativos dessas áreas; orientar as comunidades locais sobre o papel do turismo como indutor do desenvolvimento econômico e gerador de novas oportunidades de trabalho e emprego e melhoria da qualidade de vida.

Execução



Realização





Fotos: José Cordeiro

# PROJETO DE DINAMIZAÇÃO DO TURISMO DO RN

## PROJETO DE DINAMIZAÇÃO DO TURISMO DO RN

Período: Jun 2017 - Dez 2018

Valor total: R\$ 900.196,00



SERRAS DO  
AGRESTE  
POTIGUAR



PASSA  
E FICA



MONTE DAS  
GAMELEIRAS

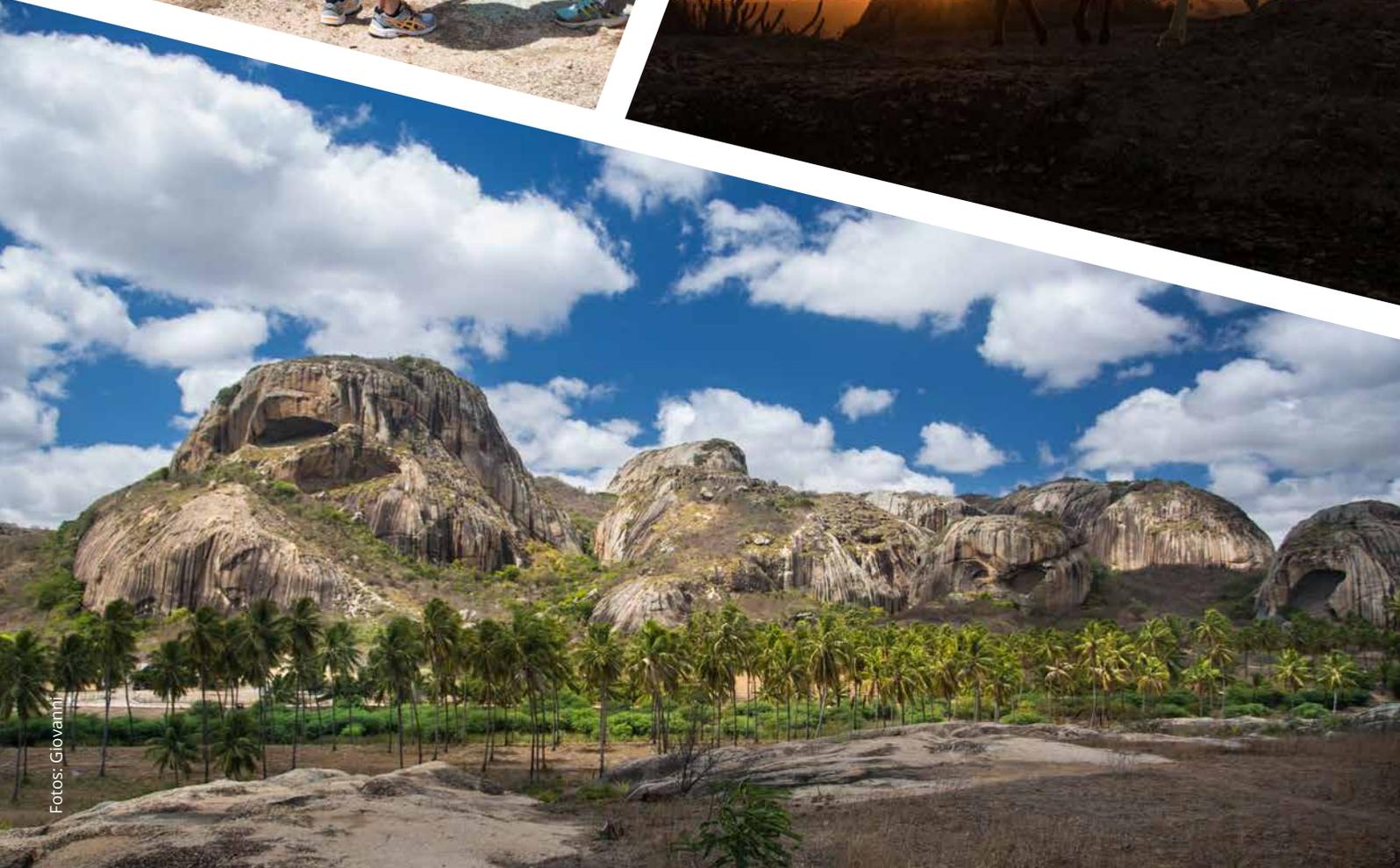


SERRA DE  
SÃO BENTO

Apoiar o desenvolvimento do turismo sustentável como vetor de desenvolvimento local dos municípios de Passa e Fica, Serra de São Bento e Monte das Gameleiras no Estado do Rio Grande do Norte, através da implementação de ações voltadas para um turismo comprometido com o crescimento do setor em bases sustentáveis. Os principais atores envolvidos durante a execução do projeto foram as Secretarias municipais, iniciativa privada, produtores rurais e comunidades tradicionais de Passa e Fica, Serra de São Bento e Monte das Gameleiras.

As etapas do projeto contemplaram o aprimoramento do serviço turístico prestado pelos empreendimentos locais, inserção produtiva na cadeia do turismo, através da valorização dos produtos de base comunitária; promoção e apoio a comercialização do destino Serras do Agreste Potiguar, resultando no crescimento de 39% de novos empreendimentos na região.







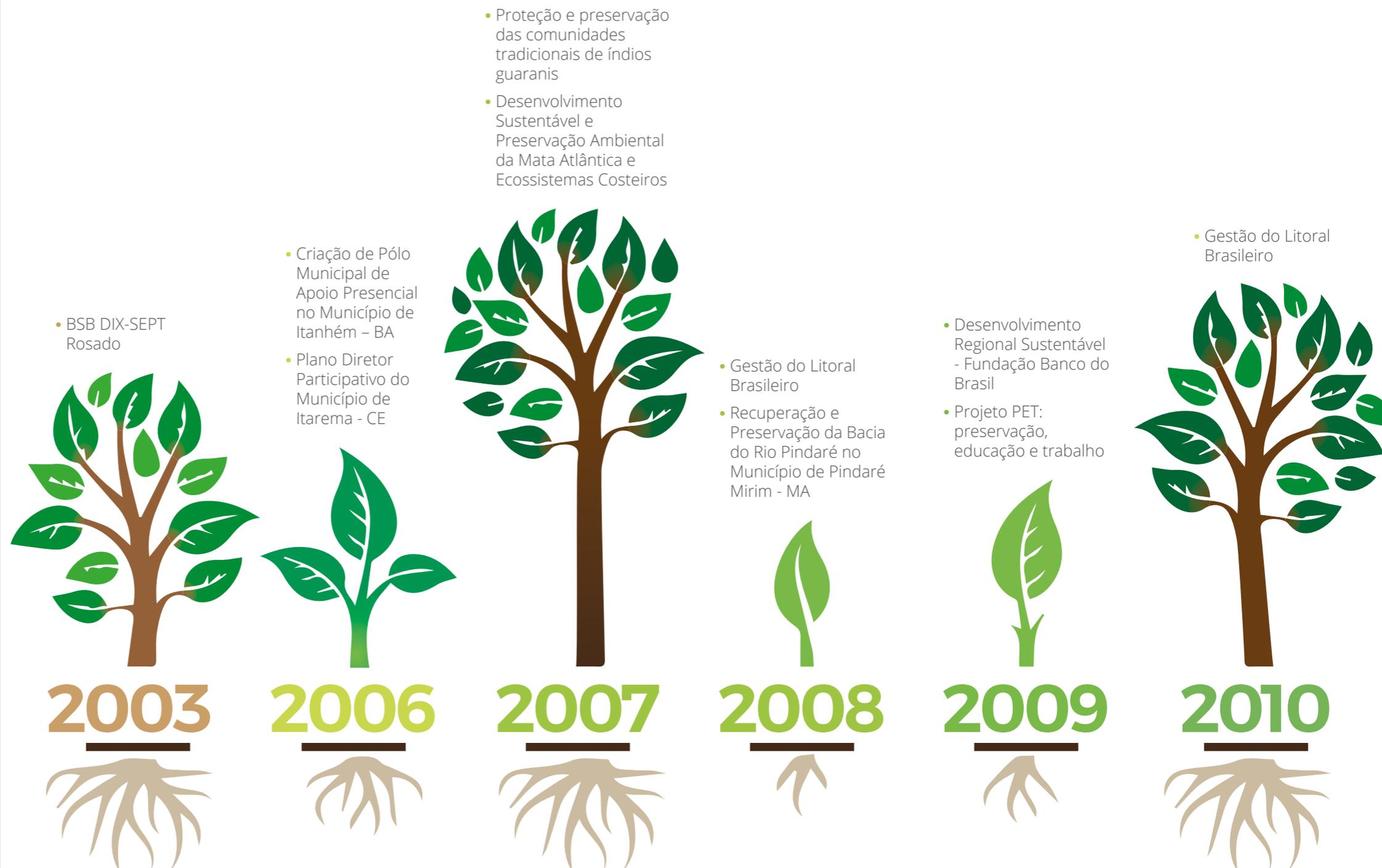
**MEIO AMBIENTE  
ÁREAS PROTEGIDAS**



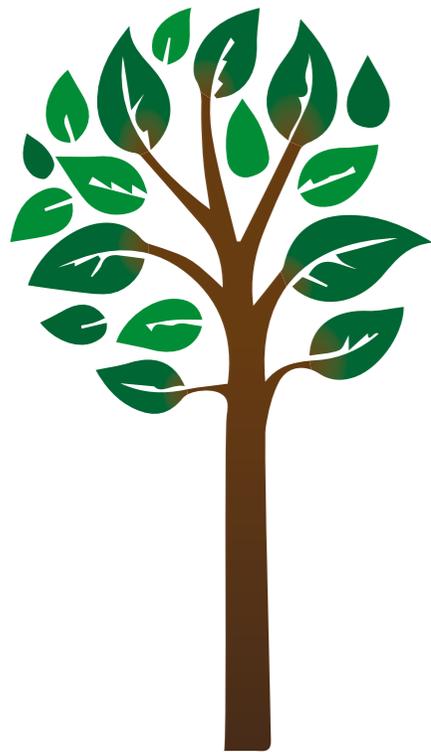
**IENTE E  
OTEGIDAS**

# MEIO AMBIENTE E ÁREAS PROTEGIDAS

Visa a conservação dos recursos naturais e a compatibilização do uso destes com o desenvolvimento territorial e econômico. Este núcleo está relacionado diretamente e de forma transversal aos outros núcleos do IABS, uma vez que para o desenvolvimento territorial de forma sustentável se faz necessário adotar medidas de conservação dos recursos naturais, de desenvolvimento social, cultural e econômico. Neste contexto, o IABS se propõe a desenvolver projetos que estejam relacionados ao desenvolvimento territorial de base conservacionista



- Cursos de capacitação para guias e condutores de espeleoturismo na bacia do São Francisco



**2012**



- Prevenção de Incêndios Florestais no Cerrado
- Projeto de Preservação Permanente no Interior da APE aeroporto - MG
- Estudos Técnicos para definição do limite e Georreferenciamento do Monumento Natural Estadual Serra do Caraça
- Elaboração de materiais técnicos para o Centro Sebrae Sustentabilidade - CSS
- Conclusões e recomendações para adaptação às mudanças climáticas e recursos hídricos
- Projeto cultural sustentável no vale do Jequitinhonha



**2014**



- Planos de Manejo e Zoneamento de UCs na região de Itabira/MG
- Georreferenciamento de Unidades de Conservação na região de Conceição do Mato Dentro/MG
- Capacitação Técnica em Intervenções e Tecnologias Socioambientais de Conservação de Solos e Paisagens voltados à Segurança Hídrica
- EE Corumbá



**2015**



- Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica ICMBio/ Anglo American
- Projeto de apoio às políticas públicas do Brasil de combate a desertificação, meio ambiente, mudanças climáticas, igualdade e inclusão social mediante capacitações.
- Seminário Biomassa
- Parque da Serra da Canastra



**2016**



- Diagnóstico da gestão das Unidades de Conservação Municipais - RBSE
- Planejamento Estratégico do Parque Estadual Serra do Intendente e Parque Natural Municipal do Tabuleiro



**2017**



- Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável para a Bacia do Descoberto
- TCCE ICMBio / Vale Compensação Espeleológica



**2018**



- Plano de Manejo Espeleológico da Gruta do Lapão e Gruta Morro do Castelo



**2019**





## DIAGNÓSTICO DA GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS RBSE

Período: Mar 2017 - Set 2017  
Valor total: R\$ 300.000,00



O trabalho contribuiu para o mapeamento de lacunas, potencialidades e possibilidades de convergências positivas para a plena estruturação das Áreas Protegidas municipais, levantando informações sobre implementação, estruturação, gestão, programas e projetos nesses espaços da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço.

Realização



Minicípio com perspectiva para desenvolvimento econômico e social, baseado em tecnologia e inovação, com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais.







## TCCE ICMBio / VALE

COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

O objetivo do projeto é consolidar obrigações entre as partes para conservação e compensação de cavidades de alta relevância, em decorrência do processo de empreendimento “Ampliação dos Corpos N4 e N5, Serra Norte – Complexo Minerador Ferro Carajás”, entre as obrigações assumidas pela VALE é previsto o custeamento de ações de estudos, pesquisas e de infraestrutura para pesquisa que contribuam com o avanço do conhecimento no tema de Espeleologia.

O IABS, por sua vez, tem como responsabilidade a gestão administrativa, financeira e operacional do projeto, além do acompanhamento da execução das atividades referentes aos Subprojetos. Tais atividades são exercidas pelo IABS mediante a supervisão técnica do CECAV e entre os principais produtos consolidados pelo IABS estão informes trimestrais das atividades, contendo as metas alcançadas, principais ações desenvolvidas, relatórios financeiros detalhados e o acompanhamento das pesquisas desenvolvidas.

### TCCE ICMBIO / VALE: COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

Período: Ago 2018 - Ago 2021

Valor total: R\$ 7.899.120,00



Termo de compromisso



Gestão Operacional





Foto: Jocy Cruz

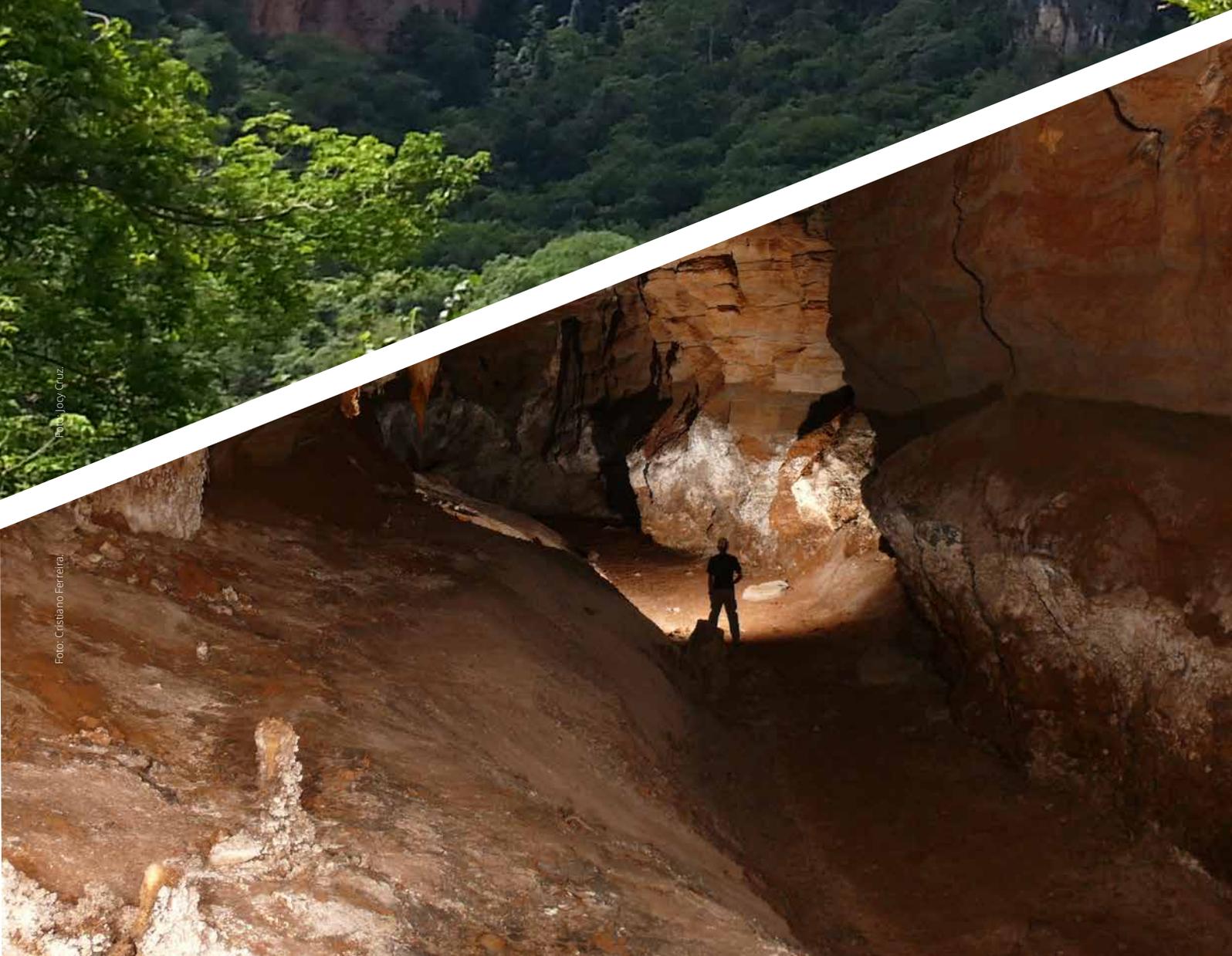


Foto: Cristiano Ferreira



## MOBILIDADE URBANA DE BAIXO CARBONO

O Projeto de Mobilidade Urbana com Baixas Emissões de Carbono em Grandes Cidades é fruto da parceria entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), tendo o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), como fonte de financiamento e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) como instituição executora.

O propósito é promover a adoção de medidas sustentáveis nos projetos de mobilidade urbana nas cidades brasileiras, por meio do desenvolvimento de ferramentas e conhecimento técnico, com o intuito de tornar as cidades mais sustentáveis e melhorar a qualidade de vida da população. Além disso, o Projeto contribui para que o Brasil atinja o compromisso voluntário de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e para a efetivação da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU), mediante a priorização do transporte ativo e coletivo.

O projeto visa a geração e difusão do conhecimento do setor, além de promover a capacitação de técnicos e interessados na temática de mobilidade urbana e meio ambiente.

### MOBILIDADE URBANA DE BAIXO CARBONO EM GRANDES CIDADES

Período: Abr 2019 - Out 2020

Valor total: U\$1.023.487,14



Implementação:



Realização:



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL







## PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE ITAREMA

Período: Mar 2006 - Jun 2007

Valor total: R\$ 201.081,03



O projeto teve como objetivo a construção participativa do Plano Diretor Municipal de Itarema de forma a orientar a política de desenvolvimento e de ordenamento do território, compreendendo áreas urbanas e de expansão urbana; áreas rurais; áreas de interesse ambiental; e de interesse turístico, servindo ainda como norteador das diversas ações em busca de um novo modelo integrado de desenvolvimento sustentável, possibilitando o crescimento econômico, a melhoria de qualidade de vida da população e a preservação e conservação do meio ambiente, da cultura e das tradições locais.

A metodologia de trabalho do PDTI foi dividida em 5 etapas: a leitura da realidade do município de Itarema, a formulação e pactuação de propostas de ordenamento e regulação territorial e de desenvolvimento sustentável, a definição e elaboração de instrumentos de planejamento e de política urbana, a definição do sistema de gestão e planejamento do município, a mobilização da comunidade e a formação e capacitação de agentes e fortalecimento dos Fóruns de Participação da Sociedade.







O projeto PET teve como objetivo a criação de um plano de ação socioambiental focado na coleta e reciclagem de embalagens Pet e materiais recicláveis (papelão, sacos e garrafas plásticas, latas de alumínio e ferro, dentre outros), desenvolvendo a sustentabilidade, a participação da comunidade, a preservação ambiental e atividades econômicas sustentáveis, para promover uma qualidade de vida mais saudável. Além disso promoveu a construção de um plano de ação socioambiental incluindo outras comunidades locais e uma central de reciclagem e reutilização de resíduos sólidos.

O projeto teve como metas principais a criação de uma rede de unidades de coleta e prensagem de embalagens pet e materiais recicláveis, uma fábrica de moagem e reciclagem em Itarema, a criação de uma cooperativa visando o progresso social da comunidade com práticas que possibilitassem o crescimento econômico sustentável e a criação de uma “marca social sustentável” focando e priorizando as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras.

### PROJETO PET

Período: Out 2009 - Jul 2011

Valor total (1º e 2º fase):  
R\$ 213.444,00



#### Parceria:



#### Apoio:





O Projeto teve como objetivo melhorar a gestão da costa brasileira, permitindo a transferência de metodologias e ferramentas e a formação de recursos humanos especializados para: entender e propor soluções para os problemas de erosão, que ocorrem em quase 40% da costa; estudar problemas de impacto ambiental; e delimitar zonas de domínio público e privado ao longo do litoral, permitindo recuperar espaços públicos já ocupados e proteger as populações em áreas de risco.

O Projeto teve como resultados: o desenvolvimento do Sistema de Modelagem Costeira (SMC) adequado à realidade da costa brasileira; a formação de gestores em técnicas de proteção e gestão do litoral; e o fortalecimento de grupos locais de pesquisas, que permitam a curto e longo prazo gerar uma massa crítica que dê apoio regional para uma gestão adequada da costa brasileira. A iniciativa atendeu as diretrizes do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC), que tem como finalidade o estabelecimento de normas gerais visando a gestão ambiental da zona costeira do país, lançando as bases para a formulação de políticas, planos e programas estaduais e municipais.



**Apoio**



**Execução**



**Coordenação**





© Otávio Nogueira



© Ana Paula Hiramã



## CULTURA SUSTENTÁVEL NO JEQUITINHONHA

Período: Dez 2014 - Dez 2015

Valor total: R\$ 250.000,00



O objetivo geral do projeto foi promover os aspectos ambientais, culturais e econômicos do Vale do Jequitinhonha, por meio do artesanato que comprovadamente faça uso sustentável da biodiversidade local, gerando trabalho e renda para grupos de artesãos, e da identificação de demandas, formatação de roteiros e promoção do destino como ponto de turismo cultural. Visou, ainda, a integração destes atores com o ambiente natural local, bem como a valorização do seu território e dos recursos naturais ali presentes. Os artesãos receberam capacitações para qualificação de suas peças, utilizando de forma sustentável os recursos destinados para a fabricação, fortalecendo seus grupos e dando visibilidade a nível nacional e internacional. Mais especificamente, este projeto atuou nos municípios de Jequitinhonha e Ponto dos Volantes, com ações de diagnóstico, formatação de produtos e serviços de forma sustentável, fortalecimento institucional, desenvolvimento de marca, comunicação, inserção produtiva e estudo de oferta e demanda nacional e internacional por turismo cultural.

Realização:



Execução:





# DIÁLOGO E GESTÃO CONFLITO

A close-up photograph of two hands shaking. The hand on the left is dark-skinned, and the hand on the right is light-skinned. They are clasped together in a firm grip. The background is a plain, light-colored wall. The text 'SOCIAL DE S' is overlaid on the left side of the image in a large, white, sans-serif font.

**SOCIAL  
DE  
S**

# DIÁLOGO SOCIAL E GESTÃO DE CONFLITOS

Os conflitos são constitutivos das relações humanas e das dinâmicas sociais. Os conflitos socioambientais decorrem de disputas entre agentes de interesse pela propriedade, posse ou uso de recursos naturais. Usualmente encarados como problema, conflitos são também agentes de mudança e oportunidades de reequilíbrio de forças. O IABS trabalha com metodologia própria voltada para diagnóstico de grupos de interesse em situações de conflito deflagrado ou latente, condução de processos participativos, construção e reestruturação de novos espaços de diálogo entre outras ações que possam contribuir para o desenvolvimento local.

## 2006

- Construção da Agenda Comunitária Local da Aldeia Indígena Pataxó de Coroa Vermelha em Santa Cruz Cabrália – BA.
- Plano Diretor Participativo de Itarema-CE
- Criação de Pólo Municipal de Apoio Presencial no Município de Itanhém – BA

## 2007

- Gestão de conflitos no norte de Minas Gerais

## 2009

- Construção de proposta metodológica de Critérios de Relevância para a Classificação de Cavernas Naturais Subterrâneas.
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE
- Assessoria Metodológica à Elaboração do Plano Duo-Decenal de Geologia, Mineração e Transformação Mineral – PDGMT

# 2010

- Gestão de Conflitos Socioambientais em Apicás - MT
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Associação Brasileira de Consultores de Engenharia -ABCE
- Curso Conflitos ABCE/CHESF – Recife
- Workshop Caranguejo - SEBRAE - PA
- Planejamento e moderação do 1º Workshop de espeleologia da Vale
- Assessoria CECAV/PNUD

# 2011

- 2º Curso de análise de conflitos socioambientais para a Associação Brasileira de Consultores de Engenharia -ABCE
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Eletrobrás
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Vale
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Empresa de Pesquisa Energética
- Mapeamento participativo da rota das barcaças da Veracel Celulose

# 2012

- Neoenergia Eólica Arizona

# 2013

- Implantação de cisternas de captação de água de chuva e fossas sépticas em Caetitê-BA
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a Neoenergia
- Curso de análise de conflitos socioambientais para a UPM

# 2014

- Curso Diálogos Sociais e Gestão de Conflitos - IICA/IABS

## A VIDA POR UM FEIXE DE LENHA

Período: Jun 2007 - Set 2007

Valor total: R\$ 18.844,45



O objetivo desse projeto foi analisar o processo de interação social existente e facilitar um espaço de diálogo entre os envolvidos, para buscar novas oportunidades de sustentabilidade local, evitando possíveis enfrentamentos para uma convivência harmônica da população local de Canabrava com as atividades extrativas e produtivas de grandes empresas de plantio de eucalipto na região. O projeto teve a participação ativa dos moradores das comunidades de Canabrava, em Minas Gerais, além das empresas com atividades de plantio de eucalipto na região.

Foram realizados o diagnóstico sobre processos de desenvolvimento local desenvolvido por equipe multidisciplinar, entrevistas com representantes de instituições e comunidades, oficinas participativas com moradores, representantes das empresas, Ministério Público, terceiro setor, universidades e poder público.





## MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DA ROTA DAS BARCAÇAS DA VERACEL

Período: Fev 2010 - Jan 2011

Valor total: R\$ 178.000,00



Esse projeto teve como objetivo realizar um mapeamento participativo do uso do ambiente marítimo nas proximidades da rota utilizada pelas barcaças de transporte de celulose de uma grande empresa no extremo sul do estado da Bahia. Esse diagnóstico coletou informações dos locais de pesca, tipos de embarcações, artes de pesca, pescados e turismo utilizados pela população local, evitando assim, conflitos sobre o uso das mesmas regiões aquáticas.

As atividades desenvolvidas contemplaram a elaboração de mapa delimitando os usos em diferentes épocas do ano para cada ator envolvido no processo, com a redução dos enfrentamentos entre empresa e pescadores junto aos órgãos competentes e demais instâncias de interação envolvendo diversos atores, dentre eles: pescadores artesanais, operadores de turismo e outros usuários do ambiente marítimo ao longo da rota da barcaça, além da própria empresa.



**VERACEL**

**IABS**  
INSTITUTO AMBIENTAL BRASIL SUSTENTÁVEL



## CLASSIFICAÇÃO DE CAVIDADES NATURAIS SUBTERRÂNEAS

Período: Jan 2009 - Mar 2009

Valor total: R\$ 29.500,00

Com o Decreto 6.640/2008, foi autorizada a supressão de cavidades naturais subterrâneas (cavernas) para atividades produtivas, mediante compensação ambiental, desde que não fossem da mais elevada relevância sob aspectos biológicos, antropológicos, religiosos, físicos, turísticos e outros. Para determinar a relevância que define a possibilidade de supressão e o grau de compensação necessário, foi realizado um processo participativo com atores dos diferentes setores envolvidos capaz de gerar um consenso mínimo, sendo eles: a Sociedade Espeleológica, representantes de empresas mineradoras e outras, órgãos de controle e licenciamento, além de toda a população que faz uso das cavernas e dos produtos oriundos de processos que levam à sua supressão.

Tendo como resultados marco do projeto a publicação da Instrução Normativa MMA nº 02/2009, contendo uma proposta de metodologia, atendendo ao prazo estabelecido no Decreto. Posteriormente, refinamentos foram realizados para possibilitar a operacionalização da metodologia.





© Caio Ribeiro



Foto: Acervo IABS

## **CURSO: ANÁLISE E GESTÃO DE CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS**

Mais de dez edições dos cursos que tiveram como objetivo oferecer aos participantes um marco conceitual e uma proposta de metodologia de diagnóstico e resolução pacífica de conflitos em torno de recursos socioambientais foram oferecidas a diversos representantes de empresas do setor elétrico, minerário, englobando centenas de executivos e técnicos de empresas de diferentes setores com frequentes casos de enfrentamento com interesses comunitários em locais de produção e atividades extrativas.

Ao final do Projeto se realizou a capacitação de alunos para uma melhor compreensão da complexidade, natureza e dinâmica dos conflitos socioambientais, com ferramentas para caracterização e interpretação dos atores envolvidos, motivações, incentivos e demais aspectos relacionados, para a melhor definição do processo de intervenção mais adequado.

### *I Curso de "Análise de conflitos socioambientais"*

**Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)**  
Set 2009  
São Paulo - SP  
44 horas

### *II Curso de "Análise de conflitos socioambientais - Introdução teórico-metodológica"*

**Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)**  
Jun 2010  
40 horas

### *"Análise e Gestão Conflitos Socioambientais no Setor Elétrico"*

**Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE) e Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF)**  
29 Nov e 03 Dez 2010  
Recife - PE  
40 horas

### *III Curso de "Análise de conflitos socioambientais - Introdução teórico-metodológica"*

**Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)**  
Mai 2011 e Jun 2011  
40 horas

### *"Análise de conflitos socioambientais - Introdução teórico-metodológica"*

**Empresa de Pesquisa Energética (EPE)**  
Set 2011 e Out 2011  
Rio de Janeiro - RJ  
40 horas

### *"Análise de conflitos socioambientais - Introdução teórico-metodológica"*

**Eletrobrás/Eletronorte**  
Set 2011 e Out 2011  
Brasília - DF  
40 horas

### *"Análise de conflitos socioambientais - Introdução teórico-metodológica"*

**Vale S/A**  
Dez 2011  
Belo Horizonte - MG  
16 horas



A person is working at a desk in a professional setting. The desk is cluttered with various items: a laptop is open in the foreground, showing its keyboard; several spiral-bound notebooks are scattered around, some with handwritten notes; a white coffee cup sits on a saucer; and a black pen lies on the desk. The person's hands are visible, one holding a pen and the other near the coffee cup. The background is slightly blurred, showing office furniture and a window. The overall atmosphere is one of focused productivity.

# COOPERACI FORTALEC INSTITUCI



**ÇÃO E  
IMENTO  
ONAL**

# COOPERAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Desde 2006, o IABS atua como facilitador na recepção e gestão técnico-administrativa de fundos de cooperação técnica internacional e em ações de fortalecimento de instituições públicas e organizações sociais. Tais recursos são aplicados de acordo com as decisões dos parceiros e beneficiários, ao mesmo tempo em que é exercida uma supervisão estratégica de todo o processo de forma ágil e transparente. Acreditamos que, por meio da cooperação, troca de experiências e do fortalecimento de instituições, um significativo impulso pode ser dado para o desenvolvimento local, embora de forma mais difusa. Para tanto, já foram executados cerca de 80 projetos, facilitando as relações entre a Cooperação Espanhola, Britânica e Norte Americana e Ministérios, Secretarias e outros órgãos do Governo Federal, Estadual e Local.

2005

- Gestão da Informação

2006

- Org. 3º Setor (MM Monteiro)
- Programa de Pequenos Projetos Ecosociais - PPP-ECOS
- Desenvolvimento Educacional das Mulheres Afrodescendentes
- Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Turismo da Região do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses

2007

- Desenvolvimento Institucional da Agência de Fomento de Alagoas
- Projeto de cooperação técnica bilateral Brasil-Espanha para o apoio a formação profissional
- Criação de Pólo Municipal de Apoio Presencial no Município de Itarema – CE

2008

- Conferência das Américas
- Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho I
- Políticas Públicas dos Índios Guaranis na Região Transfronteiriça
- Desenvolvimento Institucional da Agência de Fomento de Alagoas
- Apoio ao Programa de Capacitação e Educação em Direitos Humanos
- Políticas Públicas de Inclusão Social do Governo Federal I
- Modernização da Gestão Pública Brasileira
- Fortalecimento da Secretaria de Planejamento de Alagoas
- Continuidade do Trabalho das Oficinas Escola no Brasil
- Fortalecimento da Formação Profissional
- Fortalecimento e Inovação em PMEs
- Desenvolvimento Institucional da Agência de Fomento do Estado de São Paulo

2009

- Continuidade do Trabalho das Oficinas Escola no Brasil
- Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho II
- Fortalecimento da Justiça no Brasil
- Apoio ao Programa de Capacitação e Educação em Direitos Humanos II
- Políticas Públicas de Inclusão Social do Governo Federal II
- Modernização da Gestão Pública Brasileira
- Fortalecimento da Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas
- Sistemas Regionais de Inovação (CNI)
- Desenvolvimento Institucional da Agência de Fomento do Estado de São Paulo
- Desenvolvimento Institucional da Secretaria de Planejamento de Alagoas

# 2010

- Curso de Espeleologia e Licenciamento Ambiental - ICMBio/CECAV
- Apoio à captação de recursos para desenvolvimento de projetos sócioambientais para o Sebrae/MA
- Consultoria Especializada para a moderação das oficinas Trilha Planejamento Turístico para a Copa 2014 e Trilha Experiências Internacionais
- Modernização da Gestão Pública Brasileira
- Fortalecimento Institucional da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
- Fortalecimento da Gestão de Informações Estratégicas para a Prevenção e Combate à Corrupção. (CGU)
- Fortalecimento da Secretaria de Planejamento do Estado de Alagoas
- Sistemas Regionais de Inovação (CNI)

# 2011

- Promoção da Equidade Racial e Combate ao Racismo Estrutural entre a População Afrodescendente do Brasil. (Projeto Candéal)
- Apoio à Estruturação da Secretaria para Assuntos Internacionais e da Agenda Bahia
- Fortalecimento das Instituições Públicas Brasileiras para Prestação de Serviços Públicos de Qualidade - Componente Segurança Pública
- Modernização da Gestão Pública Brasileira
- Fortalecimento da Secretaria de Planejamento de Alagoas
- Fortalecimento das Instituições Públicas Brasileiras para Prestação de Serviços Públicos de Qualidade - Componente Redução de Riscos
- Desenvolvimento Institucional da Agência de Fomento de Alagoas
- Desenvolvimento Institucional da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Alagoas

# 2012

- Apoio à Administração Pública no Brasil
- Gestão de Arranjo Produtivo Local em Alagoas
- Fortalecimento da Gestão de Informações Estratégicas para a Prevenção e Combate à Corrupção. (CGU)
- Apoio à Formulação e Implementação do Plano Estratégico de CT&I de Alagoas
- Fortalecimento das Instituições Públicas Brasileiras para Prestação de Serviços Públicos de Qualidade - Componente Segurança Pública
- Fortalecimento das Instituições Públicas Brasileiras para Prestação de Serviços Públicos de Qualidade - Componente Redução de Riscos
- Programa de Apoio ao Fortalecimento Institucional para a Melhoria da Prestação de Serviços de Água Potável, Resíduos Sólidos e Saneamento Básico dos Municípios de La Paz, El Alto e Oruro na Bolívia

# 2013

- Gestão de Arranjos Produtivos Locais em Alagoas
- Encontro África e Diáspora Africana
- Levantamento dos Procedimentos e Licenciamento Ambiental, Outorga de Recursos Hídricos e Cessão de Área, da Aquicultura nos 09 Estados do Nordeste
- Programação sociocultural da III Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial
- Evento final de resultados dos projetos da AECID em Alagoas

# 2014

- Programa de Cooperação Técnica para Levantamento, apoio, organização, sistematização e difusão de boas práticas de combate à desertificação e convivência com a semiáridade
- Realização da Feira Internacional Afro-Étnica de Negócios
- Villa Niquim & Shopping

# 2015

- Apoio às Políticas Brasileiras de Combate à Desertificação, Meio Ambiente
- Loja Brasil Original

# 2019

- I Foro de Prefeitos Fonplata

## MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

Período: Out 2008 - Mar 2010

Valor total: R\$ 3.775.121,67



Esse projeto teve como objetivo criar conexões para trazer inovação para a gestão pública brasileira, por meio do apoio à geração, sistematização e difusão de conhecimentos acerca das melhores práticas empregadas em diferentes países a nível local, regional e federal.

Diversos atores estiveram envolvidos diretamente, dentre eles: Governos locais, regionais e federal, prestadores de serviços públicos, formuladores de políticas públicas e demais gestores. As ações realizadas contemplaram visitas técnicas, seminários e eventos, série de publicações com 10 volumes.





OPOSTAS DE TAXO  
ARA ÓRGÃOS E ENT  
DA ADMINISTRA  
PÚBLICA FEDERAL E OUT

4

9

Inovação na GESTÃO PÚBLICA  
Cooperação Brasil-Espanha

DESENVOLVIMENTO  
METODOLOGIA PARA  
ANEJAMENTO DA FORÇA  
TRABALHO EM ENTIDADES  
E ORGANIZAÇÕES  
DA ADMINISTRAÇÃO  
PÚBLICA FEDERAL

AUTORA  
SUELY KOMATSU  
ORGANIZADORES  
GIOVANA ROCHA VELOSO  
SAMUEL A. ANTERO  
FRANCISCO BIGONHA SALGADO

Inovação na GESTÃO PÚBLICA  
Cooperação Brasil-Espanha

Inovação na GESTÃO PÚBLICA  
Cooperação Brasil-Espanha

1

os e benefícios e  
rpes e metas definidas e aprovadas  
táveis e as cortas anuais da emenda.



2.2.6. Análise da natureza das disposições legais...  
parceria entre Poder Público e OS

2

os públicos em...  
entados. É o caso do...  
municípios na formação...  
destinação de resíduos sólidos ex...  
"fúdes". A formação desses consórcios deve...  
governo estadual para que os municípios possam...  
as atividades. Até o momento, foram firmados...  
em os estados de Sergipe, Goiás, Rio de Janeiro,  
eraras, Bahia, Santa Catarina, Pará, Rio Grande do  
ará e Pauli e com o município de Aniquermes, em  
atorize municípios daquele estado."

Quadro 4 - Número de consórcios públicos entre municípios e União

Sector	Nº de consórcios públicos com a União*
Educação	767
Assistência e desenvolvimento social	660
	558
	428
	321
	247
	231
	225
	207
	206
	164
	138

ANEXO - LISTE DES EMPLOIS-REFERENCE  
PAR DOMAINES FONCTIONNELS

- Elaboration et pilotage des politiques publiques
- Conseiller du gouvernement
- Secrétaire général de ministère
- Responsable de programme
- Cadre de direction des services centraux
- Cadre de direction d'administration centrale
- Conseiller études et analyses
- Conseiller financier
- Conseiller recherche
- Responsable projet
- Cadre de direction d'un service territorial
- Cadre de service déconcentré
- Cadre de service territorial

- Conseiller spécialisé d'ambassade
- Coordinateur de l'action humanitaire
- Chargé de la protection de l'information diplomatique
- Chargé du protocole
- Interprete - traducteur

- Sécurité
- Directeur de service de sécurité de police ou de gendarmerie nationales
- Cadre de sûreté générale de police ou de gendarmerie nationales
- Cadre de sûreté générale de police ou de gendarmerie nationales
- Cadre d'investigation et de procédure de police ou de gendarmerie nationales
- Agent d'investigation et de procédure de police ou de gendarmerie nationales
- Cadre d'information et de renseignement de police ou de gendarmerie nationales
- Directeur de structure pénitentiaire
- Cadre de sûreté pénitentiaire
- Surveillant pénitentiaire
- Secrétaire

e) Arranjo Societal  
• Convênio de parceria com o setor privado

O Quadro 5 apresenta o número de municípios que estabeleceu parcerias com empresas nas mais diferentes áreas.  
Três áreas se destacam: saúde, educação e assistência e desenvolvimento social. As parcerias na educação estão em consonância com o maior número de empresas pelo Grupo de Fundações, Institutos e Empresas<sup>29</sup> (GIFE) realizado pelo Grupo de Fundações, Institutos e Empresas<sup>29</sup> (GIFE). Entretanto, esta mesma pesquisa não apontou a relevância da saúde.  
As principais áreas de investimento das empresas são: educação, formação para o trabalho e artes. Os investimentos em saúde são a nona área prioritária.



## PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTADUAL DE ALAGOAS

Período: Ago 2016 - Abr 2017

Valor total: R\$ 248.000,00



O objetivo do Plano, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento (PNDR), é apoiar a redução das desigualdades sociais e regionais e ativar os potenciais de desenvolvimento no estado de Alagoas. Para isso, pretende estimular uma rede dinâmica de cidades e territórios capazes de integrar suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais para reverter as desigualdades e promover o desenvolvimento econômico socialmente inclusivo e ambientalmente responsável.

A construção do PDE Alagoas foi dividida em seis grandes etapas: planejamento e alinhamento preliminar; levantamento e análise de dados secundários; levantamento e análise de dados primários (entrevistas semiestruturadas com atores-chave e pesquisa *on-line*); construção participativa; sistematização e validação do Plano; e publicação final do PDE.

Execução



Realização



Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL





Fotos: André Palmeira



Fotos: Itawi Albuquerque



Foto: Tom Alves



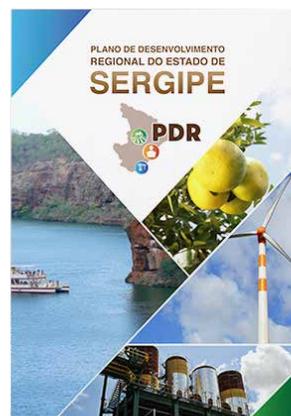
## PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ESTADO DE SERGIPE

Período: Out 2016 - Mai 2017

Valor total: R\$ 258.000,00

O IABS elaborou PDR Sergipe de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e com o Planejamento Estratégico do Estado. O Plano tem como objetivo apontar as diretrizes estratégicas capazes de promover o desenvolvimento de longo prazo em Sergipe, em especial nos locais menos desenvolvidos e estimular o potencial endógeno de desenvolvimento dessas regiões, integrando e valorizando suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais.

As ações desenvolvidas para a elaboração do Plano incluíram: a elaboração de um diagnóstico situacional participativo; a construção de diretrizes estratégicas, metas, indicadores, intervenções, programação e critérios de revisão e atualização do PDR; e o desenho do modelo de gestão e controle social.



Execução



Realização



SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL





Foto: Márcio Dantas

Foto: Governo do Estado de Sergipe

Foto: João Schwartz



# FONPLATA

## I FORO DE PREFEITOS FONPLATA

Período: Jul 2019 - Dez 2019

Valor total: R\$ 70.285,00



O Fonplata é um Banco de Desenvolvimento formado por cinco países: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, cuja principal missão é apoiar a integração dos países-membros para consolidar um desenvolvimento harmônico e inclusivo, mediante operações de crédito e recursos não reembolsáveis do setor público. O objetivo desse evento foi compartilhar as melhores práticas e as principais tendências de desenvolvimento urbano e territorial sustentável, com ênfase nos principais desafios que enfrentam os municípios em temas como: infraestrutura; mobilidade urbana; economia circular; energia renovável; turismo sustentável e governança, entre outros. Além de participação técnica e institucional, o IABS foi responsável pela organização e coordenação geral do evento, incluindo logística dos palestrantes, contratação de todos os fornecedores envolvidos, secretaria executiva, comunicação visual, envio de convites e controle de convidados, prestação de contas e relatório final do evento.

Apoio:



Colaboração:





XVIII REUNIÓN ANUAL DE LA ASAMBLEA DE GOBERNADORES

# I Foro de Prefeitos FONPLATA: Projetando Municípios Sustentáveis



FERTINNY AZUBA

JUAN NÚÑEZ ERAGA

MARCIO DE ALMEIDA

FELIX PRIETO

CÉSAR...

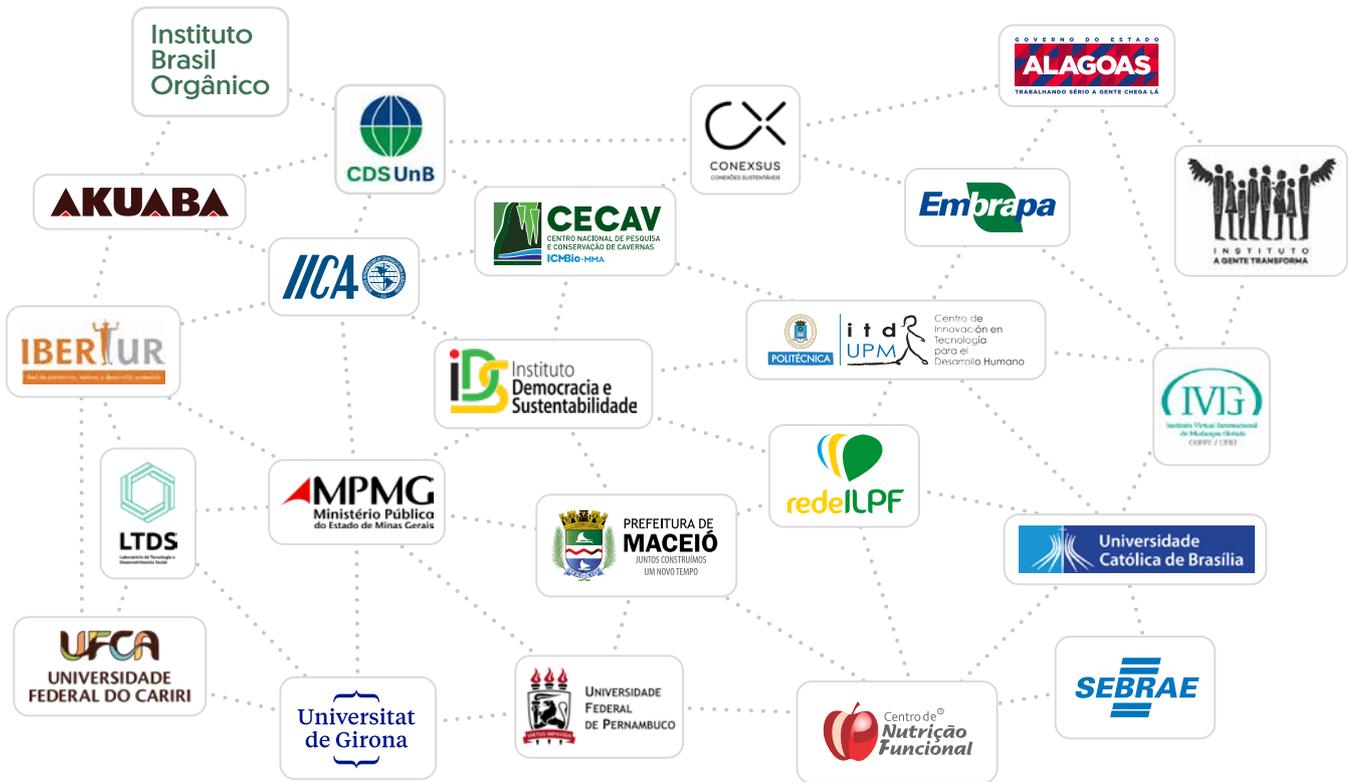


FONPLATA

FONPLATA

# PARCEIROS INSTITUCIONAIS

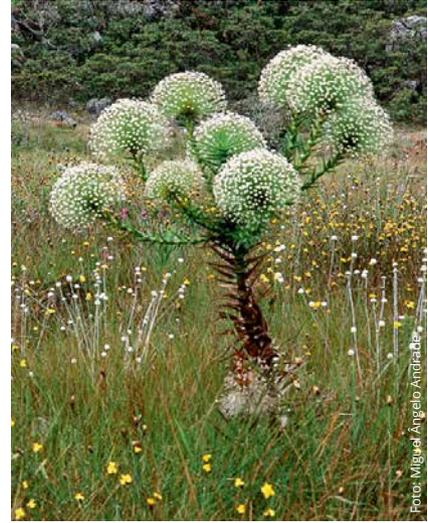
O IABS possui acordo institucional e/ou executa ações em conjunto.



# APOIADORES E FINANCIADORES

Instituições que apoiaram ou financiaram projetos e ações do IABS ao longo da sua existência.





Fotos: Acervo IABS

Foto: Itawi Albuquerque

Foto: Edinah Mary

Foto: Miguel Angelo Andrade

Foto: José Cordeiro



Foto: Diego Bento



Foto: Marcelle Cristiane



Foto: Gabriel Cavam

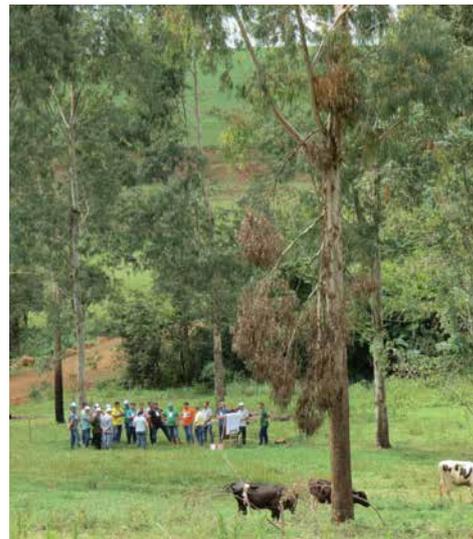
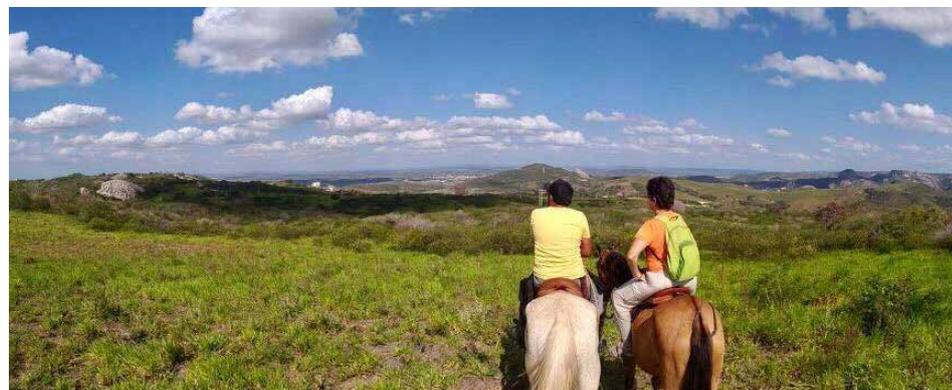


Foto: Miguel Angelo Andrade





IABS